DEMITIR-SE! UNICA SOLUÇÃO DIGNA PARA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Depois de errar lamentavelmente na suspensão preventiva de Mario Viana foi desautorado pelos clubes e não terá força moral para exercer com altivez e dignidade sua função repressiva – Situação profundamente chocante para homens dignos – Como julgar o caso de Mario Viana depois do que aconteceu – Se a atual composição continuar estará desmoralizada

Séria e praticamente insustentavel é a atual posição do Tribunal de Justiça Desportiva da F.F.P. Esse orgão chegou a acumular alguns meritos no exercicio de 55, mas acabou cometendo varios erros inconcebiveis, criando para si um clima de profundo abalo moral. Falhou, primeiramente, quando deixou de reunir-se numa das ultimas semanas, em beneficio de uns mas em prejuizo de terceiros, estabelecendo duvida na consciencia esportiva bandeirante sobre a honradez de seus membros. Na semana subsequente se tentou uma formula para salvar a situação que, infelizmente, para alguns não passou de arremedo, e para outros, de saida para piorar a já desacreditada honrabilidade de egregio orgão.

Mas aquela crise deixou sulcos, abriu clareiras, sem contudo perpetuar o choque de consciencia ou a definitiva desmoralização do T.J.D. O mais grave sobreveio um pouco depois, quando se puniu injustificavelmente Mario Viana. Não queremos saber se esse arbitro mereceu ou não o castigo. No caso, isso não interessa. Poderia até ter cometido tais desatinos que justificassem a suspensão. Porem o Tribunal não puniu outros juizes porque tenham errado em vezes anteriores. Protestos dos clubes foram despejados no plenario de suas sessões sem que uma unica punição viesse a lume. O proprio Mario Viana recebeu violentas increpações, foi tachado de leuco, conservando-se o Tribunal insensivel.

(Conclui na pagina 7)

MUNDO Esportivo
ANO VIII — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 20-12-55 — N. 725

FORMIGA NUM MISTO DE RISOS E LAGRIMAS:

"PAPAI, JÁ SOMOS OS CAMPEÕES!..."

Francisco Ferreira Aguiar, o popular Formiga, é, indiudivelmente, um dos profissionais mais exemplares do futebol brasileiro. Consciu das suas responsabilidades, honra a camise que veste, empregando-se sempre com o maximo empenho. Depois de encerrado o cotejo entre Santos e Palmeiras, penetrou-se no vestiario emocionado, vislumbrando o progenitor no meio a turba alvoroçada que festejava o grande feito no camarim e soltou um grito ironitoante: "Papai, já somos os campeões!..." Chorando e rindo ao mesmo tempo, beijou-o orgulhoso, não esquecendo de interpelá-lo sobre sua mãe, que segundo nos disse certa vez, é sua ardorosa fan. Tal cena emocionou a todos os presentes, notando-se a seguir novas manifestações de jubilo, com diferentes acontecimentos, havendo quem chegasse a beijar os "players" através de entusiastico delirio.

R. MONTEIRO S/A

CABEÇÃO - O CRAQUE DA RODADA (Na pagina 4)

RESOLVAM DE UMA VEZ A SITUACÃO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Volta a ser agitada a questão dos tecnicos diplomados ou não diplomados. O Conselho Nacional de Desportos parece no firme proposito de fazer cumprir a lei, o que representa dizer que aqueles que não possuem o documento legal não estarão mais em condições de dirigir equipes de futebol, principalmente no que se refere a seleções. Assim, já no proximo certame continental, a ser realizado em Montevideu, em janeiro e fevereiro de 56, o treinador indicado, Osvaldo Brandão, não poderá estar à testa do quadro paulista que representará a Confederação Brasileira de Desportos. Não resta duvida de que o Conselho tem suas razões, pois a "lei é dura, dura, mas é lei", entretanto, cabe culpa tambem ao proprio Conselho por permitir, como se ignorasse, anteriormente, a infração que se dá em todos os recantos do solo nacional, ou seja, onde se jogue futebol.

Não há exagero em dizer que 80% dos tecnicos do futebol brasileiro não possuem diploma. E a decisão do C. N. D., legal não negamos, poderia determinar inumeros contratempos, a não ser que a medida, inicialmente, como está a parecer, diga respeito somente aos selecionados. Aproxima-se o Extra e já começaram a surgir as dificuldades e, desta feita, parece que não há mesmo chance de ser torcida a lei, não devendo Brandão ser o tecnico, mesmo porque não poderá haver o chamado "testa de ferro", o tecnico diplomado encobrindo as atividades dos que não tem diploma. Nestas condições, há necessidade de, desde agora, tomar-se providencias outras, a fim de que o "scratch" que representará o Brasil não venha a sofrer os percalços de ultima hora.

Ora, a situação dos tecnicos brasileiros, esses que pertencem à grande maioria dos não diplomados, terão que ter suas situações devidamente regularizadas. O Conselho Nacional de Desportos terá que conseguir uma formula, através de um curso rapido e que determine posição regular em face da lei. Porque a verdade é que, como está, não pode continuar. E dissemos que parte da culpa ao C. N. D. porque permitiu, até agora, essa situação de irregularidade, em São Paulo, no Rio, em Minas, Rio Grande do Sul, etc. Fechou os olhos e agora...

Infelizmente, aqui no Brasil é muito facil, inclusivo aos proprios poderes, "fechar os olhos" a situações irregulares. "Deixando o barco correr". Depois, quando vem a poibição, já é de dificilima execução. Concebe-se, por exemplo, que Delio Neves, Osvaldo Brandão e tantos outros, tenham desempenhado suas funções de treinador em varios os clubes do Brasil, aquele até em agremiações guanabarinas, em situação de "fora da lei"? Positivamente não. No entanto, aqui no Brasil tal aconteceu. Mas a C. B. D. e o C. N. D. acham que tal não pode mais acontecer. Portanto, quem não tiver diploma que... se dane. Ora, não seria mais inteligente, mais racional, reabrir-se a Escola de Educação Fisica, não seria mais inteligente uma formula amparando esses homens que servem o futebol há muitos e muitos anos, sem o beneplacito total daqueles orgãos, mas o apoio deles, embora encoberto?

As respostas só podem ser positivas. Os tecnicos não diplomados de hoje tem o direito de viver. Ou, então, que se determine somente homens com diploma, de Norte a Sul, de Leste a Oeste. Ai, vai haver tanto requerimento que o C. N. D. acabará cedendo. Enfim, há necessidade de medida regularizadora urgente e, se o tecnico indicado para ir a Montevideu estiver mesmo sem condições, que outro apareça e tome logo contacto com o "scratch".

Serviço Secreto

"Vinte anos depois"... eis um bom titulo para um romance a ser escrito por algum conhecedor do assunto sobre a campanha do Santos em 1955. Nós não temos espaço aqui para fazê-lo, mas temos espaço para outras coisinhas, coisinhas de bastidores da ultima rodada do campeonato paulista de futebol. Para começar, vamos aos telegramas interceptados.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE TRINDADE A ATHIÉ — Muito obrigado por conquista titulo pt Pelo menos honra corintiana ficou lavada pt Ninguem mais fala protecionismo por cima dente"

RESPOSTA DE ATHIÉ — "Certame ainda não acabou pt Talvez ainda existam cavadas razões para afirmar tal coisa pt".

— O —

DE ATHIÉ AO JABAQUARA — "Emprestamos estadio vocês pt Emprestamos tudo pt Tiramos vocês da miséria pt Vocês viraram parasitas gente pt Até concentração gente vocês usaram pt Saibam ser agradecidos sábado próximo vespera Natal quando nos enfrentarmos pt".

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Claro pt Mandaremos um panetone pt".

— O —

Logo após o jogo em Vila Belmiro, no vestiario do Palmeiras quase teve lugar uma cena de sangue. Por um tris... Os craques iam entrando cabisbaixos para o recinto, afetados pela derrota, e ali se encontrava Mario Beni, que com um sorriso nos labios os confortava:

— Não há de ser nada... não há de ser nada...

De repente, num canto, alguem falou:

— Em jogos assim é que faz falta o Jair...

Rapidamente, Mario Beni virou-se, puxou de um revolver e deu três tiros na direção da voz. Felizmente para o palpiteiro, o presidente alviverde, por ser do "alvi" não acertou no alvo. E o homem escapou só com o susto. Não podemos dizer aos leitores quem foi o importuno falador porque não queremos represalias desagradaveis quando faltam poucos dias para o Natal, festa de paz.

— O —

DE AIMORÉ A MENDONÇA FALCÃO — "Caro presidente entidade maxima bandeirante minhas cordiais saudações pt Após vitorias Taubaté e derrotas Corintians suponho que V.S. não continua imaginando que Brandão deve ser tecnico seleção paulista pt Se por acaso pensar em mim já sabe onde encontrar-me pt".

— O —

Ontem à noite, os craques do São Bento prestaram comovente homenagem ao zagueiro Pascoal, autor dos dois tentos que deram a vitoria ao gremio azul e branco contra o XV de Jaú.

Pascoal foi homenageado com uma chopada e churrascada à qual compareceu Petrioschi, nosso espião. Disse-nos nosso enviado especial que foi uma festa comovente mesmo. Todos os jogadores do São Bento fizeram um discurso agradecendo-lhe o fato de ainda estarem vivos, colocaram-se à sua inteira disposição para o que der e vier e multaram-se eles mesmos, automaticamente em 60 por cento de seus vencimentos, entregando o dinheiro ao zagueiro.

Tudo como gratidão. Porque o Cap. Oberdã, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, quando o XV de Jaú vencia por 1 a 0 chamou os jogadores para dizer-lhes:

— Já viram aquelas peles de onça e de urso numa sala de visitas?

— Já!

— Pois eu vou ter onze peles, amanhã, na minha sala de visitas se o XV de Jaú ganhar ou empatar este jogo!

DE TRINDADE A BRANDÃO — "A paciencia tem um limite pt Espero relatório convincente dentro proximas 48 horas pt Inimigos Corintians eufóricos com ultimos resultados pt Brasil Vita até comprou garrafa pinga para celebrar pt Estou mais do que envergonhado pt".

RESPOSTA DE BRANDÃO — "Relatório será feito pt Para inicio de conversa podemos pendurar Rafael arvore mais alta Parque São Jorge como exemplo demais jogadores pt Começo a crer que razão está com presidente do São Bento quando ele desce chicote costas seus jogadores pt".

— O —

DE CICERO POMPEU A FEOLA — "Estude plano renovação plantel proxima temporada pt Ou pagamos só cinco mil cruzeiros mensais por cabeça ou Morumbi ficará inacabado como ginasio Ibirapuera pt Afinal você é administrador clube pt".

— O —

No vestiario do Santos, após a vitoria contra o Palmeiras, tudo era festa, alegria, celebração. Helvio, abraçado por todos, murmurava:

— Pois é... pois é... não me abraçaram depois dos 8 a 0 contra a Portuguesa, não...

O rapaz estava mesmo sentido. Foi quando Modesto Roma, que apesar de grandalhão e gordo é inteligente, lhe disse:

— Pare com isso, "seu besta". Pare com isso...

— Por que?

— Porque aí eu conto tudo e você fica com o nariz deste tamanho!

Helvio, então, passou a sorrir e a dizer:

— Viva o Santos! Viva a nossa diretoria! Viva o sr. Modesto Roma! Viva! Viva!

Não há nada como a psicologia para resolver certos casos perigosos.

Athié Jorge Curi estava nervosissimo. Andava de um lado para outro, como se tivesse alguma preocupação terrivel.

— Ai, ai, ai... ai, ai, ai...

Finalmente, alguem lhe perguntou:

— O que há, presidente? Não compartilha de nossa alegria?

— Sim, claro, mas é que... puxa vida!

— O que foi? Fale!

— Me acabam de dizer que o Papai Noel não existe!

É que o presidente do Santos pedira a Papai Noel que lhe desse na noite de Natal um cofre-forte com dois milhões de cruzeiros para equilibrar a contabilidade do clube. Foram forçados a dizer-lhe, então, que o Papai Noel não existe. Ele teve um desgosto terrivel.

MUNDO ESPORTIVO
Red e Adm. — R 7 de Abril 105 — s 105 — Tel. 37 7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Maximos

CHUTE MAIS TORTO — Decorriam uns 25 minutos de jogo, quando Roberto adiantou a bola a Carbone, que correu pela direita e visou a meta de Paulo, em plena corrida. Mas muito por cima, perdendo bela chance.

MAIOR PIXOTADA — Noca ficou de posse da bola, dentro da area. E conseguiu desvencilhar-lhe de Maurinho. Quando estava livre e poderia assim dar sequencia à jogada, virou-se e recuou para Herrera. O goleiro, completamente enganado, nada pôde fazer. Gol do São Paulo.

MELHOR INTERVENÇAO — Mangaratiba correu pela ponta e teve Mauro pela frente. Desviou, por cima do zagueiro, para Washington que entrava. O beque, porém, rodopiou e alcançou a pelota, entregando a Bauer.

MAIOR INDECISÃO — Henrique tomou de Rafael e extendeu a Vilalobos. Idario ficou indeciso e o peruano entrou rapidamente, chutando com violencia. Gilmar teve que fazer um "milagre", defendendo de punho.

LANCE MAIS FEIO — Julião, de posse da bola, quis fazer um passe para Olavo. Errou, bisonhamente, do que se aproveitou Ismar para, entrando e ganhando a pelota, fuzilar sem apelação para Gilmar.

LANCE MAIS RAPIDO — Maurinho cerrou pela direita, fintou Nesio adiantando a pelota, ganhando em seguida, até entrar na area e, na saida de Herrera, empurrou rapidamente para as redes. Mais um gol tricolor.

MELHOR DEFESA — Bola de Nininho para Baltazar e deste para Friaça. O ponta ficou livre e atirou no canto. Cabeção voou e encaixou, com espetacular segurança, na maior defesa da rodada.

TIRO MAIS PERIGOSO — Ipujucan fintou Carlinhos e deu a Lierte, que ia entrando em velocidade. O ponteiro apanhou a bola e, de onde estava, atirou com extrema violencia. A pelota raspou o poste esquerdo.

PIOR ARREMATE — O ataque do Corintians foi muito mau. Numa de suas avançadas, Paulo recebeu de Claudio e quis emendar na corrida. Emendou, mas o tiro saiu torto e fraco. Paulo não teve trabalho.

MELHOR PASSE — Turcão cortou um avanço do Linense e entregou a Canhoteiro, colocado quase em cima da linha lateral. O extrema olhou e mandou um passe sob medida a Lanzone, fazendo a bola passar entre varios adversarios. Lanzoninho afobou-se e perdeu a oportunidade.

MAIOR AFOBAÇAO — Um tiro de Vilalobos foi encontrar a perna de Goiano. Julião entrou afobadamente e quis rebater, mas encontrou-se com Roberto, aparecendo Vasquez para levar a melhor, atirando no travessão.

MAIOR DEFESA — Alvaro driblou Fiume e Gersio e da pequena area fuzilou, alto, no canto esquerdo. Laercio com a ponta dos dedos colocou o balão a escanteio.

DEFESA MAIS EXQUISITA — Aos dezesseis minutos, do primeiro tempo, Urubatão depois de enganar Ivan com o corpo atirou de fóra da area. A bola foi rasteira. Laercio mergulhou, defendeu, parcialmente, voltando a se atirar sobre o couro, dominando-o, finalmente.

GOL MAIS BONITO — Foi, sem duvida, o segundo do Santos, marcado por Del Vecchio. O "artilheiro" do campeonato, driblou dois contrários e quando Laercio saiu do gol fuzilou de pé esquerdo, 2 a 0.

FALHA MAIS BERRANTE — Foi dada por Vasconcelos, no primeiro gol. Com o corpo, enganou Valdir e de pé direito atirou alto no canto esquerdo. Laercio "bobeou".

MAIS BELA DEFESA — Ney recebeu de Humberto e antes de ser enfrentado por Helvio, atirou com violencia. A bola foi no angulo e Barbosinha, saltou como um gato, agarrando-a e caindo com ela entre os braços.

DEFESA DE MAIS SORTE — Elzo cruzou da ponta esquerda e a bola tomando efeito, foi para o gol. Barbosinha estava bem adiantado. Conseguiu amortece-la somente e girando rapidamente o couro, segurou-a novamente, sobre as vistas de Humberto e Ney.

MAIOR FRANGO — Foi o terceiro gol do Santos. Alfredinho cruzou da direita e Del Vecchio cabeceou levemente. Laercio agarrou a pelota, deixou-a escapar e acabou jogando-a para o fundo das redes, para desespero de seus companheiros.

MINIMOS

QUANDO O ATAQUE FUNCIONA

O SÃO PAULO E' IRRESISTIVEL

Fez o que antes não havia conseguido: marcar 6 gols — Maurinho quase entrou com bola e tudo — Vitoria consolidada em 20 minutos — Bauer voltou, mas ninguem o viu em campo — Gol contra, abrindo a goleada — A torcida chegou a temer pela sorte do São Paulo, mesmo depois de estar com 3 a 0

Em apenas 20 minutos o São Paulo liquidou o Linense e solidificou sua vitoria. Metade do primeiro tempo inteirinha sua, com uma pressão inenarravel ,encurralando o Linense em sua meia cancha ,até que a vitoria fosse desenhada. Baseando-se no rifão que aponta como melhor defesa o ataque, o tricolor cercou o Linense e já nos primeiros minutos de movimento conseguiu uma furada do zagueiro Noca, inaugurando o marcador. Lance onde imperou a positividade da ofensiva sampaulina contra a ineficiencia do trio final de Lins. Se já estavam desgovernados, os visitantes passaram a sentir mais de perto a aproximação de uma goleada. E aquele gol, assim de chofre, valeu como uma ducha a reavivar as forças tricolores. Eram decorridos oito minutos apenas quando Maurinho e Zezinho iniciam indestrutivel trama nas proximidades da area linense. Sentindo de perto a aproximação dos adversarios para o bloqueio, soltaram a bola para Dino que, na corrida, mandou-a ao barbante ampliando o marcador. Desencontrando-se a todo instante, o Linense não se firmava. E se firmasse conseguiria evitar a evolução do jogo tricolor, pois o clube do Caninde embora vencendo não se apresentava com caracteristicas que o apontassem como efetivo ganhador da batalha. Veio o terceiro gol, marcado por volta dos 19 minutos. Uma furada de causar pena, do Frangão, permitindo a Maurinho um rush impressionante. Herrera saiu da meta, mas nada podtria fazer. Maurinho, que tinha chance de entrar com bola e tudo, preferiu ferir o couro com um chute seco e certeiro.

Com a vitoria já garantida o tricolor incidiu no erro de sempre. Parou. E parou de forma a causar pena. Aproveitando-se do arrefecimento do clube paulistano os visitantes foram se firmando e ganhando mais personalidade. A peleja se equilibrou e o Linense fez um sinal de primeiro tempo precioso. Merecia um gol. Bola na trave, Mangaratiba fazendo diabruras na area, enfim, quando o São Paulo quis se reencontrar já não dava mais jeito. Os visitantes ganharam o pulso do jogo. As tramas iniciais de Dino e Lanzoninho e a firmeza de Alfredo e Mauro eram agora superadas pela efetividade dos adversarios. Não foram poucos os que julgaram injusto o placarde de 3 a 0 quando Esteban Marino deu por encerrado o primeiro tempo. E como nem sempre o São Paulo suporta as viradas, temia-se pela sua sorte no segundo tempo.

Iniciada a etapa derradeira, voltara o tricolor com os mesmos erros a campo e com a preocupação que o dominou no final do periodo inicial. Bauer começou a falhar. Reaparecendo na equipe fazia sentir a necessidade de um melhor preparo fisico. Varias vezes foi batido pela garra adversaria e isso perturbava o bom sistema de defesa tricolor. Mauro já avançava mais e De Sordi deixava de caminhar até a cancha contraria, como fazia no tempo inicial. Uma pixotada completa da defesa deu ao Linense seu primeiro gol, marcado por Alemão zinho. As previsões eram as mais dolorosas. Já se acreditava com mais firmesa numa degola do tricolor. Mas, tudo mudou num relance. Bauer ganhou um pouco mais dt firmesa, avançando e municiando a ofensiva. Mauro póde atuar tranquilo na area e Alfredo voltou a ser o que era antes, enquanto Maurinho e Zezinho se revezavam em constantes combinações, após a saida de Maurinho da extrema onde vinha sendo bem marcado por Nezio. Bonito tiro de Bauer deu a Maurinho o ensejo de elevar mais uma vez o marcador, fazendo o 4 o ponto.

Desequilibrou-se o Linense. Agigantou-se o São Paulo. Tomou definitivamente as redeas da partida e passou a manobrar as ações em campo. Deixou de lado a brincadeira, excessivamente usada pelo Alfredo, para se mostrar como um quadro efetivo, apesar das falhas que continuava a apresentar. Mais uma vez Maurinho manda a bola às redes. Recebendo belo passe de Zezinho, aos 20 minutos, encheu o pé e a rede balançou. Mais um tento primoroso, que não seria o ultimo. A essa altura, os visitantes não suportavam mais nada. Reagisse o São Paulo melhor, atuasse com mais deslanche e poderia ter alcançado os dez gols. Foi de Zezinho o tento que selou o resultado da luta. Eram decorridos 41 minutos e Alfredo suspendeu para o comandante do São Paulo, no centro da area adversaria, atirar em gol. Jogava o Linense com apenas dez homns, já que Alemãozinho, numa atitude indisciplinar, havia agredido Bauer e foi expulso de campo. Vitoria liquida, insofismavel, irrefutavel, mas que não escondera diante dos nossos olhos a marca de uma serie de falhas na organização do time.

Alfredo usou e abusou da brincadeira. Jogador que quer fazer classe, quando deveria zelar pela efetividade, prejudicou muito o São Paulo no final do primeiro tempo e em alguns instantes da fase final. Bauer, moroso, parado, ressentiu-se de uma melhor adaptação ao quadro. Voltou em momento inoportuno e ganhou algum destaque porque o adversario não era lá grande coisa. Com gente mais forte pela frente Bauer teria se afundado. Dino e Lanzoninho tiveram bom trabalho nos instantes iniciais. Depois cairam e desapareceram. E uma queda de Dino significa prejuizo completo para o ataque, já que a ele está afeito o trabalho de ligação, importantissimo fator na vitoria dos clubes. Maurinho não sabia se desmarcar e vivia eclipsado por Nezio. Foi so quando sentiu que não passariam bem pelo medio linense que procurou as deslocações para, com elas, fugir daquele cerco que não lhe permitia fazer nada. Poy, Mauro, De Sordi, Alfredo, Zezinho e Maurinho foram os que ganharam mais destaque no computo geral. Zezinho readquiriu aquela forma que apresentou em Campinas e que não soube usar contra a Portuguesa. Ressente-se o quadro tricolor de uma harmonia mais segura. Percebe-se ainda que lhe falta entrosamento. Que as modificações constantes na linha media e ataque não resultam nada de bom. Bauer substituiu Pe de Valsa. Jogou igual, mas Bauer faz tempo que não atua entre Alfredo e Turcão. Sentiu-se meio alheio ao deslanche tricolor. Zezinho, na incerteza de sua condição, não sabendo se o comando é seu ou do Gino, tambem não atinge a necessaria firmeza. Esperamos que o triunfo não sirva de ecolipse para as observações do tecnico Vicente Feola. Realmente, a vitoria foi bonita, cheia de gols, despertando uma qualidade de artilheiro que nem sempre ou quase nunca o ataque sampaulino soube usar. Mas, as falhas saltaram às nossas vistas. Precisam ser corrigidas a tempo.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

MAS, AFINAL, QUE REI SOU EU ?

Com a vitoria de domingo, o titulo foi para o bolso do Santos, inutil negá-lo, ou querer protelar sua proclamação. O Santos é o campeão paulista de 1955 e talvez chegue à frente dos perseguidores com mais de seis pontos de vantagem. E' bem provavel até.

Mas aqui não é lugar para fazer o elogio do Santos. Aqui nós vamos "entrevistar" o tecnico Lula. Naturalmente trata-se da entrevista que não foi feita. Se o fôsse, não teria graça porque Lula diria formalidades, nada de real interesse. Numa entrevista falsa porém, ele tem mais campo para dizer aquilo que realmente pensa. A responsabilidade não é dele, é nossa...

Vamos ao trabalho.

— Lula, o titulo já está no papo?

— Claro. Dos quatro jogos que restam nós vamos ganhar pelo menos dois. Isso bastará para nos dar o titulo.

— Qual é o seu sentimento, às vesperas da proclamação?

— Tenho uma mistura de varias coisas dentro de mim.

— Faça uma lista delas.

— Alegria, emoção, vontade de cantar e no fundo um pouco de ressentimento e tristeza.

— Como assim?

— Meu caro, eu sou um sacrificado à testa da direção tecnica do Santos. Sou aquele que não conseguiu ter tantas honras como desgostos, por culpa exclusiva de certas pessoas ligadas ao clube e por culpa total da imprensa, que não me reconhece como tecnico de verdade...

— Explique-se melhor. Recapitule.

— No ano passado, o Santos começou a ter forma de time de categoria. Tivemos bons resultados, pintamos durante uma certa fase como possiveis campeões, mas no fim arreamos. Uma derrota contra o Palmeiras por 5 a 1 no Parque Antartica foi causa de calunias as mais horripilantes dirigidas a mim, como se eu fôsse palmeirense e tivesse escalado de proposito Urubatão na meia esquerda para marcar Jair... Criticas não faltaram. Perdemos para o São Bento tambem de uma maneira tragi-comica e cairam em cima de mim como se eu fosse réu de culpa espantosa. Não houve quem apontasse nos progressos do Santos o meu trabalho, por modesto que fosse. Quando fui designado como auxiliar de Almoré na tarefa de orientar o selecionado paulista, provoquei até gargalhadas dos entendidos, que passaram a olhar-me como se eu recebesse um favor do tecnico. .. ..—. Vejo que guardou tudo na memoria.

— Ah, o homem é um bicho que baseia sua vida na memoria, mesmo. Mas deixe-me continuar. Como auxiliar de Almore, participei do titulo. Ninguem mais lembra disso. E agora, nesta campanha do Santos em 1955, o pessoal só atribue a mim... o 8 a 0 de Pacaembu contra a Portuguesa!

— Realmente, é uma situação desagradavel.

— Pois é. Mas eu hei de mudar a opinião de todos a meu respeito, a ferro e fogo. Sou moço e tenho tempo de sobras para construir minha reputação. Veja, por exemplo, o caso Zito... Vamos supor que Almoré Moreira, Osvaldo Brandão, Leonidas da Silva, etc., escalasse o Zito fora de posição. Todos seriam unanimes em tecer louvores à medida, porque ela deu certo. Diriam que o "tecnico, com astucia, conseguiu lançar um craque fora de posição e obteve brilhante exito". Mas eu sou eu. E daí, então, a escalação de Zito é devidamente criticada, com todos os "efes" e "erres".

— São coisas do futebol.

— Talvez sejam. Mas são coisas do Lula tambem. Nem quero imaginar o que sucederia se o Santos tivesse perdido o titulo — ou se ainda acontecer alguma coisa desagradavel, que Deus me livre disso — neste certame. Ai, ai, ai... A culpa seria minha só minha. O Lula é burro, o Lula fez besteiras, o Lula precisa ser substituido, o Lula não acertou, etc. Mas o Santos vai ser campeão, e o que se ouve por ai? "A diretoria do Santos fez todos os esforços para alcançar o titulo". "A diretoria do Santos, etcetera e tal', e assim por diante. Você acho que é muito agradavel ouvir estas coisas? E' claro que todos tiveram a sua parte na conquista, mas parece que fazem questão de frisar que o tecnico nada teve com a historia. Francamente.

— Já desabafou? Está mais feliz?

— Desabafei e obrigado por ouvir-me. Eu estava precisando mesmo de alguem que me desse atenção. O melhor é unir-se aos festejos, esquecer a parte ruim da historia como se fosse paginas em branco e cantar "Que rei sou eu, sem reinado e sem coroa..." Não é mesmo?

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) — SANTOS — 22 jogos, 17 vitorias, 2 empates, 3 derrotas, 36 pontos ganhos, 8 perdidos, 65 gols a favor, 34 contra, saldo: 31 gols.
2.o) — SÃO PAULO — 23 jogos, 14 vitorias, 5 empates, 4 derrotas, 33 pontos ganhos, 13 perdidos, 62 gols a favor, 34 contra, saldo: 28 gols.
3.o) — CORINTIANS — 22 jogos, 14 vitorias, 3 empates, 5 derrotas, 31 pontos ganhos, 13 perdidos, 42 gols a favor, 27 contra, saldo: 15 gols.
4.o) — PALMEIRAS — 24 jogos, 15 vitorias, 4 empates, 5 derrotas, 34 pontos ganhos, 14 perdidos, 56 gols a favor, 39 contra, saldo: 19 gols.
5.o) — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 25 jogos, 13 vitorias, 2 empates, 10 derrotas, 28 pontos ganhos, 22 perdidos, 58 gols a favor, 44 contra, saldo: 14 gols.
6.o) — GUARANI — 22 jogos, 9 vitorias, 9 derrotas, 22 pontos ganhos, 22 perdidos, 40 gols a favor, 40 contra, saldo: 0.
7.o) — TAUBATÉ — 23 jogos, 7 vitorias, 6 empates, 10 derrotas, 20 pontos ganhos, 26 perdidos, 46 gols a favor, 45 contra, saldo: 1 gol.
8.o) — XV DE PIRACICABA — 23 jogos, 8 vitorias, 4 empates, 11 derrotas, 20 pontos ganhos, 26 perdidos, 44 gols a favor, 52 contra, deficit: 8 gols.
9.o) — XV DE JAÚ — 23 jogos, 5 vitorias, 9 empates, 9 derrotas, 19 pontos ganhos, 27 perdidos, 39 gols a favor, 41 contra, deficit: 2 gols.
10.o) — PONTE PRETA — 23 jogos, 6 vitorias, 6 empates, 11 derrotas, 18 pontos ganhos, 28 perdidos, 39 gols a favor, 46 contra, deficit: 7 gols.
11.o) — LINENSE — 23 jogos, 5 vitorias, 7 empates, 11 derrotas, 17 pontos ganhos, 29 perdidos, 34 gols a favor, 55 contra, deficit: 21 gols.
12.o) — SÃO BENTO — 22 jogos, 5 vitorias, 5 empates, 12 derrotas, 15 pontos ganhos, 29 perdidos, 32 gols a favor, 53 contra, deficit: 21 gols.
13.o) — JABAQUARA — 21 jogos, 4 vitorias, 4 empates, 13 derrotas, 12 pontos ganhos, 30 perdidos, 28 gols a favor, 55 contra, deficit: 27 gols.
14.o) — NOROESTE — 24 jogos, 4 vitorias, 7 empates, 13 derrotas, 15 pontos ganhos, 33 perdidos, 32 gols a favor, 41 contra, deficit: 9 gols.

—★—

DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 27 gols.
DEFESA MAIS VASADA — Linense e Jabaquara, com 55 gols contra cada.
ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 65 gols.
ATAQUE MENOS POSITIVO — Jabaquara, com 28 gols.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — Santos, com 31 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE GOLS — Jabaquara, com 27 gols

Ramiro confundido

Ramiro não jogou domingo porque nasceu no peito de seu pé, como acontecera com Helvio ha uns quinze dias, uma espinha. Foi submetido a rigoroso tratamento pelo Departamento Medico do Santos, mas não conseguiu condição de jogo e por esta razão foi substituido por Urubatão. Mas já para sabado, contra o Jabaquara Ramiro voltará à equipe do provavel campeão paulista.

Honra ao Mérito

1) CABEÇÃO --

O conhecido arqueiro esteve soberbo. Atuou sobe ranamente, evitando que sua cidadela fosse vazada em varias oportunidades. Apareceu sempre oportunamente, para intervir com estilo e segurança. Teve ensejo de maravilhar os espectadores campineiros com jogadas dignas de um arqueiro da sua envergadura e imenso cartaz. Defendeu um bolido de Friaça que estremeceu o estadio. O veterano "player" cobrou varias faltas violentissimas, mas de nada adiantaram, pois que Cabeção estava num dia de gala. Deu mais uma indubitavel prova da sua capacidade. E', momentaneamente, o maior arqueiro paulista, isto porque, inclusive, vem superando ao famoso Gilmar. Se continuar assim, não temos duvidas que acabará ganhando o posto da seleção brasileira que irá a Montevidéu após o encerramento do certame, a fim de disputar o certame sul-americano. Ganhou nota 10 pela sua atuação individual, devendo, portanto, receber mais dez pontos extras, por ter se classificado em primeiro lugar no Quadro de Honra da rodada.

2) FORMIGA --

Aniquilou completamente a Nei. Esteve numa tarde extraordinaria. A maioria dos ataques palmeirense morreram em seus pés. Mostrou estar em grande fase, recuperando-se com excelente facilidade. Tambem na cobertura esteve perfeito quando exigido. Algumas vezes desceu no afan de apoiar o ataque, mister que tambem desempenhou com rara facilidade. Em suma, está "comendo" a bola. E', indiscutivelmente, o melhor centro medio do Brasil. Sua magnifica conduta lhe valeu a nota 9,5 cotação essa que lhe deu direito a ingressar no nosso Quadro de Honra em segundo lugar, devendo, por conseguinte, ganhar mais seis pontos de premio. Classificação justa, pois o popular "Chico" esteve impressionante.

3) DE SORDI --

O estoico zagueiro sampaulino deu nova demonstração das suas incomensuraveis qualidades na noite de sabado ultimo, ocasião em que o tricolor levou de vencida ao Linense pelo escore de cinco tentos a um. Aniquilou completamente a Alemãozinho, e quando este foi expulso, jogou com maior campo pela frente, realizando esplendida progressão, chegando inclusive, a alvejar o arco. Ganhou, pela sua exibição, nota 9, tendo direito a mais 4 pontos extras por ter sido o terceiro colocado nesta classificação. Muito justa esta escolha, pois o beque sampaulino atravessa grande fase.

4) DALMO --

O zagueiro central do Guarani esteve formidavel. Liquidou com todas as pretensões de Paulo, marcando-o de modo inexoravel. Um baluarte na antecipação, tem sido um valor de grande realce dentro do conjunto bugrino. Soube angariar inumeros aplausos do publico, em virtude da sua maneira resoluta de agir. Houve momentos em que o Corintians assediou, e o diminuto zagueiro respondeu com a firmeza que lhe é peculiar nos rechaços. Pela sua atuação ganhou nota 8,5, tendo, portanto, direito a mais três pontos de premio, por ter se colocado em quarto lugar no Quadro de Honra.

5) DEL VECCHIO --

Outro santista que ingressa nesta galeria, com merecimento alias. Valdir foi o melhor homem da defesa palmeirense, todavia, foi muitas vezes ludibriado pelo perigoso "center" que, mais uma vez, demonstrou seus dotes de futebolista arguto e sagaz. Teve a felicidade de consolidar ainda mais a sua posição na classificação dos artilheiros, haja visto os dois gols sensacionais que consignou. Mereceu, em virtude da sua magnifica atuação, nota 8, tendo, por conseguinte, direito a mais 2 pontos de premio, isto porque, foi o quinto classificado em nosso Quadro de Honra.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) — Cabecão, 10; 2.o) — Paulo, Gilmar, Arlindo e Barbosinha, 7; 7.o) — Andu e Inocencio, 6; 9.o) — Sidney, Sergio e Herrera, 5; 12.o) — Laercio, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — De Sordi, 9; 2.o) — Valdir, Pascoal e Helvio, 7; 5.o) — Rui e Nena, 6; 7.o) — Rubens, Belmiro e Olavo, 5; 10.o) — Japonês e Pedro, 4; 12.o) — Bruninho, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Dalmo, 8,5; 2.o) — Julião, Valdir, Herminio, Derem, Sarno, Almir, Mauro, Saverio e Porunga, 7; 11.o) — Vila, 5; 12.o) — Noca, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 7,5; 2.o) — Zito e Elpidio, 7; 4.o) — Geraldo, Arati, Fernandinho, Santos e Gonçalves, 6; 9.o) — Idario, Gaspar e Gersio, 5; 12.o) — Bauer, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Formiga, 9,5; 2.o) — James, Ribamar, Pitico, Reinaldo e Alfredo, 7; 7.o) — Manduca, Rubens, Fernando (N) e Fiume, 6; 11.o) — Roberto, 4; 12.o) — Frangão, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Cecy, 7,5; 2.o) — Henrique, Diogo e Urubatão, 7; 5.o) — Carlinhos, Pierri, Nesio, Can Can e Turcão, 6; 10.o) — Dema e Zé Americo, 5; 12.o) — Goiano, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 7,5; 2.o) — Guanxuma, Claudio, Mangaratiba, Zé Carlos, Lierte e Alfredinho, 7; 8.o) — Ismar e Silvio, 6; 10.o) — Renatinho, Tico e Noca, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Alvaro, 7; 2.o) — Augusto, Tico, Zeola, Moacir, Larzoninho, Durval, Zé Amaro e Nininho, 6; 10.o) — Rafael, Bota e Humberto, 4.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Del Vecchio, 8; 2.o) — Ipojucan, Ney, Washington, Tantos e Zezinho, 7; 7.o) — Paulo, Berto, Viana, Helio e Fifi, 5; 12.o) — Baltazar, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Vasconcelos, 7,5; 2.o) — Taino, Dema, Vila e Dino, 7; 6.o) — Bibe, 6; 7.o) — De Carlo, Nestor, Ranulfo, Ivan e Mauri, 4; 12.o) — Carbone, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Friaça, 7; 2.o) — Edmur, Simão e Jansen, 6; 5.o) — Canhoteiro, Helio, Baduca, Alemão, Elzo e Vasques, 5; 12.o) — Tite, 4.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	Cabecão	10
2.o)	De Sordi	9
3.o)	Julião	7
4.o)	Santos	6
5.o)	Reinaldo	7
6.o)	Cecy	7,5
7.o)	Maurinho	7,5
8.o)	Lanzoninho	7
9.o)	Zezinho	7
10.o)	Dino	7
11.o)	Edmur	6

O PIORAL

— O Palmeiras necessitou, durante todo o tempo, em Vila Belmiro, de um homem de area, corajoso, que entrasse em todos os lances, que acossasse a retaguarda santista, principalmente após o gol inicial dos esmeraldinos. Porem, não teve esse homem. Humberto foi uma decepção, quase total, quase completa. Aquele espirito de luta que o distinguia, aquela velocidade espantosa, parece que ficaram em São Paulo. Helvio não teve dificuldades em marcar o goleador do Palmeiras e o quadro do Parque Antartica acabou sem o valor que precisava. Humberto não fez nada e, nestas condições, tem que figurar aqui, como o pior homem entre todos os que estiveram em ação na rodada.

Banco dos Reus

RAFAEL — Incompreensivel o gesto indisciplinado do jovem atacante do Corintians. Afinal, se o Campeão não estava em tarde inspirada, poderia chegar a um bom resultado. Mas, com Rafael procurando sua expulsão, prejudicou sensivelmente o quadro, que ficou sem um meia essencial no entrosamento. Não poderia fugir deste quadro.

ALEMÃOZINHO — Outro que foi expulso do campo. Procurou desculpar-se, posteriormente, mas a verdade é que esteve em noite irregular e acabou sendo expulso do campo, prejudicando com o seu gesto impensado o prejuizo do Linense, que já não está em muito situação no certame.

HENRIQUE — Não jogou mal o medio canhoto, mas andou fazendo jogadas algo violentas, inclusive atingindo Claudio num lance dentro da area, nos primeiros instantes de jogo, ocasionando a queda do extrema, numa jogada que merecia punição por parte do juiz. Henrique, Nelson Faria, Dalmo, etc., foram violentos e Marino não viu.

PIERRE — O Noroeste jogou muito mal, sem duvida alguma, porem, Pierre contribuiu para o alargamento do escore, com aquele penal que cometeu sobre Durval. Se ainda havia chance de reação, esta desapareceu depois dos 3 a 0 do Taubaté.

SELEÇÃO NEGATIVA

LAERCIO

Foi culpado de dois gols do Santos. Poderia defender o primeiro, mas foi demasiado lento na jogada. E no ultimo, então, nem se fala. Quando o Palmeiras mais pressionava, Laercio falhou clamorosamente. Foi, assim, escalado para esta seleção de negatividade.

BRUNINHO

Se não chegou a ser uma decepção total, completa, tambem esteve muito longe de ser o craque que estamos acostumados a ver em ação, defendendo a camiseta da Ponte. Falhou em varios lances decisivos.

NOCA

O zagueiro do Linense foi uma brecha, bem explorada, aliás, pelo São Paulo. E ainda teve aquele gol contra verdadeira pixotada, inconcebivel num jogador de futebol de uma Primeira Divisão. Noca esteve errado e confuso na maioria dos lances.

BAUER

Reapareceu na equipe tricolor e não o fez bem. Apoiou com certa regularidade, mas foi um fracasso na marcação. Valeu porque o Linense esteve horrivel, pois, de outro modo, mais teria aparecido a deficiencia de Bauer. Reaparecimento irregular.

FRANGÃO

Outro defensor do Linense que decepcionou. Não marcou ninguem, atrapalhou-se constantemente com os companheiros na marcação de area e, portanto, apresentou-se em jornada irregularissima. Muito fraco.

GOIANO

Em verdade que a defensiva corintiana esteve em tarde pessima, salvando-se um pouco Julião e não tendo maior culpa Gilmar. Entretanto, Goiano foi o mais fraco, através de uma atuação cheia de defeitos.

RENATINHO

Falta experiencia a Renatinho. E tanto que, em prelios como o de Vila Belmiro, chega a ser bisonho. Tem qualidades, não se nega, mas é dificil que alcance maior prestigio se continuar afobado e sem tentar o jogo e só a bola. Fraquissimo.

BOTA

Não foi um fracasso. Entretanto, no quadro do São Bento foi o que menos brilho teve. Lucido em certas ocasiões, demonstra lerdeza de ideias e movimentos em outras. Muito irregular em sua atuação contra o XV de Jaú.

BALTAZAR

O comandante da Ponte Preta esbarrou em Nena e pouco fez. Teve somente uns lances rapidos no primeiro tempo, mas depois foi se acomodando à marcação, não mais aparecendo. Foi o pior dos comandantes.

CARBONE

O ataque do Corintians esteve em tarde pessima. E Carbone tambem não produziu aquilo que pode, embora Paulo tambem estivesse mal. O meia esquerda está se afobando muito, perdendo lances preciosos unicamente pela precipitação.

TITE

Foi o mais fraco elemento do Santos na grande vitoria de Vila Belmiro sobre o Palmeiras. Não chegou a ser uma nulidade completa, porem, perdeu a maioria dos lances que teve nos pés. Foi mesmo o mais fraco valor do quase campeão de 55.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	Arlindo	7
2.o)	Pascoal	7
3.o)	Dalmo	8,5
4.o)	Nelson Faria	7,5
5.o)	Formiga	9,5
6.o)	Urubatão	7
7.o)	Alfredinho	7
8.o)	Alvaro	7
9.o)	Del Vecchio	8
10.o)	Vasconcelos	7,5
11.o)	Friaça	7

Torne seu Natal mais festivo

COMPRANDO NA A EXPOSIÇÃO

Os melhores artigos... os menores preços... as maiores facilidades - tudo num ambiente de Festas para tornar inesquecivel a maior Festa do ano!

Uma ocasião única para Você comprar... e oferecer **presentes esportivos** de alta qualidade... pelos preços mais em conta da cidade!

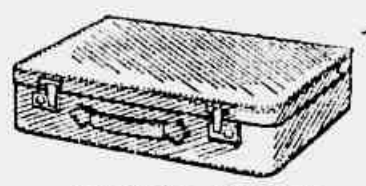
'horts liso e fantasia em shantung e algodão mercerizado. Práticos e resistentes. Côres variadas.
Preço de Festas: desde..... **$195**

Sandálias de couro e camurça. Modelos práticos e elegantes.
Preço de Festas: desde..... **$200**

Camisas esporte em cambraia de linho. Modelos com manga comprida ou 1/2 manga
Preço de Festas: desde..... **$580**

Completa linha de paletós esporte em rayon, linho, gabardine e outros tecidos Modêlo cinturado, sem enchimento e com abertura atrás. Côres modernissimas
Preço de Festas: desde..... **$1.100**

Camisas esporte modêlo clássico e italiano, em cambraia de algodão e shantung. Padrões lisos, xadrez e fantasia Várias côres.
Preço de Festas: desde..... **$250**



Variadissima coleção de malas em todos os tamanhos e nas mais modernas côres. Armações de aço.
Preço de Festas: desde..... **$850**

Calças esporte em tropical, frescot, gabardine, tricotine, mescla e linho Modêlo Master, com graduações na cintura e passante do próprio tecido. Côres atuais.
Preço de Festas: desde..... **$580**

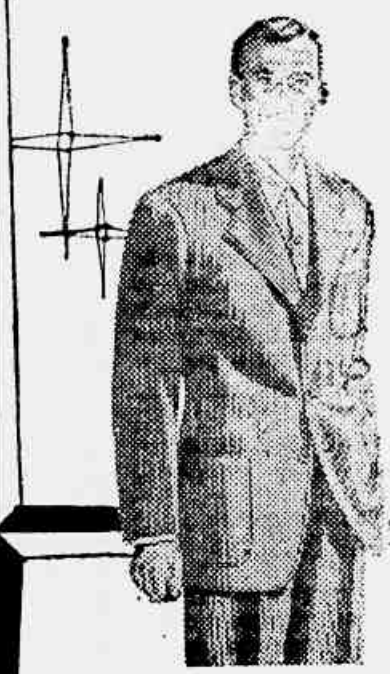
Blusões de finissimo e resistente shantung. Modelos com zipper ou botões. Diversas côres.
Preço de Festas: desde..... **$420**

Bicicletas Hornaex, Bristol e Flandria, para homens e senhoras.
Preço de Festas: desde..... **$3.100**

Abra o seu

CARNET DE NATAL

com excepcionais facilidades!



Conjunto Bel Air. Leviana e agradável roupa em tecido rayon. Novas padronagens e côres
Preço de Festas: desde..... **$1.850**

HORARIO DE FESTAS
aberta até às 10 horas da noite.

A Exposição

SÃO PAULO — STO. AMARO — STO. ANDRÉ — CAMPINAS — RIBEIRÃO PRETO

O NATAL DA A EXPOSIÇÃO É O MAIS FESTIVO DA CIDADE!

A VOZ DA TORCIDA

QUE ACHOU DO PROCEDIMENTO DO MEIA RAFAEL, DO CORINTIANS?

CARLOS ALBERTO LOPES, rua Sete de Abril, 235 — 2.o andar, conjunto 204:

"Esse Rafael é um camarada pesado. Nem volta ao time e já sucede isso. Acho que ele errou, todavia, deve-se atentar que o calor de um prelio póde fazer com que qualquer individuo perca a cabeça. Creio que foi isso que aconteceu ao elemento corintiano pois ele sempre se manteve dentro de uma linha de conduta honoravel. Acredito que uma suspensão não seria justa, isto bem entendido por parte do Corintians, observando-se o passado de "player"

HEITOR DIAS, rua Manuel de Souza, n.o 3:

"Na minha opinião o Corintians deveria vender o passe desse mascarado. Nunca vi sujeito mais irresponsavel dentro do futebol. Esse menino tem mania de temperamental, quer bancar o Jair, que so joga quando quer. Torna-se necessario cortar o mal pela raiz, de vez que ele ainda é muito jovem. Uma boa lição é o que ele precisa. Elementos desse naipe não podem jogar no glorioso alvinegro da Fazendinha. Devem ser mandados embora. Sou pela venda do passe desse garoto".

GRACILIANO LOPEZ, rua Amelia:

"A atitude do jovem avante foi inclassificavel. Digna de um homem que não tem noção alguma de responsabilidade, de um incivilizado. Sou de opinião que uma suspensão severa seria benefica ao proprio jogador. Assim ele se emendaria. Talvez nunca mais repetisse tais atitudes deselegantes dentro de um campo de futebol. Na Europa, se assim procedesse, certamente seria punido severamente".

Já comemoram os santistas:

NINGUEM RASGA O NOSSO TITULO!

O vestiario do Santos foi invadido pelos torcedores euforicos do virtual campeão paulista de 55. Até banda de musica esteve lá. Verdadeiro "carnaval" verificou-se no camarim santista.

Modesto Roma, Athie, Aranda, Andrelino, D'Alo, Saraiva, Lula e outros, estavam radiantes. Não era para menos. O quadro havia conseguido uma grande vitoria e o titulo está agora cada vez mais perto. Até parece mentira. Depois de 20 longos anos...

— Estivemos melhor em Jaú, não?

Interrogava Vasconcelos a Formiga que estava mais contente que todos os outros, porque seu pai viera de Belo Horizonte especialmente para presenciar a exibição do lider, agora a um passo do cetro maximo. Melhor preparo não poderia ter dado o maior centro medio do Brasil ao seu querido progenitor.

"Você é culpado de eu jogar de medio direito".

Em tom jocoso Zito referia-se ao reportet, porque havíamos dito que ele era uma enciclopedia e que poderia jogar com perfeição até no gol. Completou em seguida:

— O lugar é do Ramiro e eu não o quero. Fiz aquilo que estava ao meu alcance. Sei que o Ramiro teria jogado melhor porque conhece mais a posição, e não podemos negar que o irmão de Alvaro é um dos novos de maior futuro no Brasil. Dai..."

— Com bola no chão ninguem pode com o nosso quadro. A nossa equipe está se dando agora ao luxo de jogar quando precisa e isso é previlegio de quadros de categoria".

Satisfação jovial, euforica mostrava o capitão Aranda, uma das colunas mestras da grande conquista do campeão de 35, hoje, o maior quadro de futebol do Brasil.

Do campo vimos quando Roma abraçou demoradamente ao dr. Andrelino após Del Vecchio marcar o terceiro gol. No vestiario, Modesto Roma dava mostras da satisfação que lhe ia n'alma pelo novo triunfo do seu clube. Esperou na boca do tunel seus jogadores e fez questão de cumprimentar um a um. No vestiario depois que a banda de musica saiu, gritou com toda força dos seus pulmões:

— "Somos os maiores. Por justiça e direito este titulo nos pertence".

Ramiro não jogou, mas torceu muito juntamente com os outros reservas. Inquirido pelo reporter, disse:

— Felizmente, restam-nos somente quatro prelios. Não podemos facilitar. Estou vivendo os dias mais felizes de minha vida. Se eu estivesse no Fluminense não estaria vendo tudo isso que você vê tambem... O Santos é grande e este será o maior titulo de minha carreira".

Você sabia...

...que o selecionado paulista, que derrotou brilhantemente os cariocas, sagrando-se campeão brasileiro de 1942, foi este: Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pardal (Pipi)?.

...que a equipe do Torino da Italia, que em 1948 empatou com o Palmeiras com um tento, no Pacaembu, atuou assim formada: Bacigalupo; Balarim e Tomá; Gresar, Rigamonti e Castigliano; Menti, Loick, Gabeto, Mazzola e Ossola?

...que Claudio Cristovão Pinho, extrema direita do Corintians, defendeu anteriormente o Santos e o Palmeiras, sendo que nasceu na terra de Braz Cubas?

ADEMAR NA PORTUGUESA

O jovem centro medio Ademar, ex-integrante da seleção brasileira de juvenis, deverá ser contratado pela Portuguesa de Desportos. O garoto realizou dois treinos no quadro "luso" deixando a melhor das impressões e Delio Neves indicou seu nome à diretoria da Portuguesa. Em 56, Ademar será o "recruta" da intermediaria do onze luso, devendo jogar ao lado de Santos e Zinho.

JORNAL DA RODADA

GETÊ

Manchete: — FI... FI... zeram a pele do Corintians!

★★

DIVERSÕES: — A direção do jornal comprou motonetas italianas. Doravante passaremos o andar de "lam...BRETAS".

★★

DESASTRE: — Lamentavel ocorrencia verificou-se sabado à noite, no Pacaembu. Um estrangeiro, de nome Herrera, que se diz jogador de bola, deu entrada no Hospital dos Frangos, com seis tiros na cara. A vitima, toda estraçalhada pela artilharia inimiga, está em estado grave.

★★

ESPIRITISMO: — Baixou em Campinas umtime espirita. Faz bonito e feio, ganha e perde, tem valores mas não faz nada. Ninguem entende. Perde do Jabaquara, ganha da Ponte e marca pontos espiritas. Acredita-se ser alma de outro mundo. Aqui não há igual.

★★

CONSULTAS: — Extrações sem dor de tibias, peroneos, f e m u r ou costelas, com ou sem anestesia. Os interessados devem procurar Rafael, no Parque São Jorge, das 9 às 11 horas, em dias de treino.

★★

ASTROLOGIA: — O observatorio do Monte Belmiro descobriu hoje uma enorme faixa luminosa que caminhava em alta velocidade rumo à cidade de Santos. Acredita-se ser o grande cometa "Campeão", que visita aquela localidade de 20 em 20 anos. Sua visibilidade será completa no proximo domingo, lá pelas proximidades do campo do Jabaquara.

★★

INTERNACIONAL (Agencia Chuta Logo) — Caiu hoje na Siberia uma pesada bola de futebol. Segundo as noticias aqui correntes, ainda oficiosas, a redonda teria vindo de São Paulo, chutada por um jogador de nome Canhoteiro, numa partida noturna de futebol. As pesquisas já foram iniciadas para desvendar o misterio.

★★

OPERAÇÕES: — Curioso caso registrou-se hoje no Hospital Bugrino. Um moço de nome Olavo, que se diz jogador de futebol, procurou o medico de plantão para que lhe extraisse as costas. Sim, as costas, pois julgava-as muito prejudiciais para a sua profissão. Muito largas, servem de tabela para os adversarios marcarem gol. A ocorrencia foi registrada.

★★

CINEMA: — O Marabá anuncia: ARMAS DA VINGANÇA. O noticiario afirma: Flexado o Corintians por um bugre, em pleno Pacaembu. Vingança?

★★

REVOLUÇÃO: — Durante vinte minutos os moradores da Mooca ouviram estampidos de tiros e perceberam a gritaria de uma multidão enfurecida. Linchamento? Revolução? Guerra? Não. Apenas um joguinho da segunda divisão, na rua Javari, entre Juventus e São Bento. O juiz foi muito cumprimentado. Ainda não se sabe quando será realizado o seu enterro.

★★

SANIDADE MENTAL: — Deu entrada hoje no Manicomio Gente Bem um moço de nome Pascoal, louco de tudo, chutando até a sombra, com a mania de fazer gol. A causa da sua neurose e do forte traumatismo nervoso que o domina foi São Caetano, onde esteve envolvido num jogo de futebol.

★★

PALAVRAS CRUZADAS: — Um alvi-verde ganhou dum alvi-verde. Um alvi-negro ganha dum alvi-verde. Um penalte lá, um penalte cá, representando gol de honra para os perdedores. Ponham isso num quadradinho cheio de quadradinhos menores, achando sinonimos para as expressões. Vejam se a resposta é esta: Santos, campeão paulista de 1955. Acertaram?

★★

RODAPE': — O São Paulo errou a tática ofensiva: marcou seis gols

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

As contradições se fizeram presentes outra vez nos periodicos de segunda-feira, como é praxe. O DIARIO DA NOITE, por exemplo, falando sobre a atuação de Mario Viana, no cotejo Santos vs. Palmeiras diz: — "Mario Viana apitou muito bem. Certo no penalte. E no resto tambem".

Por sua vez a GAZETA ESPORTIVA, comentando tambem a conduta do conhecido "referee", positiva: — "Dirigiu a partida o sr. Mario Viana, cujo trabalho mereceria classificação muito alta, não fosse o duplo critério que adotou em relação a faltas na area. Apitou com acerto a infração de Sarno ao cercar Renatinho, mas havia deixado passar outra mais grave, quando a contagem era de 2 a 0, na área do Palmeiras. Fiume deteve faltosamente Del Vecchio, obstruindo-lhe tambem a passagem atirando-o ao solo, o que não aconteceu na jogada entre Sarno e Renatinho. Este foi o senão realmente grave na arbitragem. Outros pequenos deslizes não merecem punição".

— O —

Analizando a atuação individual dos "players", afirma A GAZETA ESPORTIVA, relacionando-se às condutas de Ney e Humberto: "Humberto esteve em jornada das mais apagadas. Ney esforçou-se muito mas raramente conseguiu levar vantagem sobre o seu marcador".

O ESPORTE comentou por seu turno: "No ataque Ney foi inteligente e Humberto muito pugnaz".

— O —

Sobre Renatinho declarou a FOLHA DA TARDE: "Não conseguiram aparecer os ponteiros Renatinho e Elzo".

Eis como a A GAZETA ESPORTIVA viu a conduta do novel extrema: — "No ataque o mais esperto e de maiores iniciativas foi Renatinho. Participou dos melhores lances ofensivos da sua equipe e ainda foi quem conseguiu a penalidade maxima que evitou viesse o alviverde perder a zero".

— O —

A performance do guardião Gilmar no prélio Corintians vs. Guarani causou divergentes opiniões. Senão veiamos: ULTIMA HORA — "No Corintians, Gilmar indeciso no gol inicial. Poderia ter jogado melhor ontem. Não está muito seguro, percebe-se bem". A GAZETA ESPORTIVA — "Gilmar foi chamado a intervir varias vezes com destaque, não podendo ser culpado dos tentos, sendo que talvez o primeiro com alguma chance poderia ter defendido".

— O —

Passando ao cotejo São Paulo vs. Linense, externou O ESPORTE, apreciando a conduta do arqueiro Poy: "Individualmente, Poy nos pareceu indeciso, pois em três ou quatro tiros à sua meta rebateu sem segurar a pelota, causando certa confusão".

Armando de Castro, cronista de ULTIMA HORA, comentou nos seguintes termos a exibição do arqueiro sampaulino: — "Poy foi uma garantia no arco tricolor. Praticou defesas sensacionais, principalmente na segunda fase".

— O —

Sobre José Carlos Bauer disse ULTIMA HORA: — "Bauer e Alfredo, fracos, principalmente o "volante".

A GAZETA ESPORTIVA gostou do veterano craque: Erwin Tomaz Buck, encarregado de comentar a peleja escreveu: — "Bauer reapareceu auspiciosamente, disputando boa partida".

— O —

Apreciando a atuação do juiz Esteban Marino, no prélio São Paulo e Linense, afirmou a GAZETA ESPORTIVA: — Funcionou na arbitragem Estebam Marino com uma boa atuação, tendo acertado na expulsão de Alemão".

ULTIMA HORA assinala: — "A atuação de Estebam Marino não foi das piores nem podemos taxá-la de boa".

DEUS E' JUSTO E E' SANTISTA

Helvio parecia um garoto depois da espetacular vitoria do lider sobre o Palmeiras. Brincava com todo mundo. Afinal, era justo aquele seu contentamento, conforme nos declarou:

— O Santos merecia já o titulo em 54. Não posso negar, entretanto, que o nosso quadro amadureceu naquele ano e cresceu assustadoramente em 55 e este titulo é o maior de minha carreira. Deus é justo e é santista... Acho que podemos iniciar desde já o "carnaval"...

LAERCIO ESTRAGOU O PALMEIRAS...

Falhando duas vezes o arqueiro esmeraldino comprometeu a sua equipe que jogou bem chegando por vezes a ameaçar de perto a vitoria santista – Faltou maior serenidade aos avantes nos momentos decisivos – Humberto, um capitulo à parte do espetaculo

Vila Belmiro tirou as ultimas esperanças do Palmeiras com relação a conquista do titulo. Muito embora, os rapazes de Parque Antartica descessem a serra mais dispostos do que nunca em busca de um triunfo, não foi possivel concretizar o seu desejo, já que, se de um lado o quadro jogou relativamente bem, principalmente no segundo tempo, do outro, o arqueiro Laercio pôs tudo a perder, falhando em dois lances decisivos que ditaram a sorte da partida em favor do alvi-negro.

A partida, foi rica em tudo e por tudo. Lances verdadeiramente eletrizantes se sucederam durante toda a peleja, fazendo com que a torcida vibrasse de entusiasmo, pela qualidade do futebol apresentado pelos dois conjuntos, autentico "show" para as vistas dos milhares de espectadores.

Durante os primeiros 20 minutos, o cotejo teve a sua fase de ouro, quando os dois conjuntos proporcionaram um espetaculo futebolistico de rara beleza tecnica, surgindo a equipe palmeirense bem estruturada, em especial a defensiva, cuja conduta vinha agradando plenamente. Todavia, o ataque, mais uma vez não chegou a se encontrar, pecando pela fata de maior infiltração por parte dos seus cinco homens, carecendo tambem da falta de agressividade, a fim de quebrar o bloqueio da defensiva santista, que diga-se de passagem, cumpriu um trabalho quase que perfeita anulando todas as pretensões dos esmeraldinos. Se não bastasse a falta de penetração dos atacantes na area alvi-negra, houve ainda a falta de maior apoio da intermediaria, onde Gersio não cumpriu o papel que era esperado, o mesmo sucedendo-se com Fiume, que jamais chegou a atingir o seu verdadeiro jogo, bem como, Ivan cujo desempenho igualmente foi bastante fraco.

..Perdendo o meio de campo pela má conduta dos homens chaves da equipe, o Palmeiras, no primeiro tempo limitou-se mais a se defender, procurando contra-atacar quando as oportunidades surgiam.

Veio o segundo tempo, e o alviverde subiu de produção.

Sentindo o peso da derrota que se delineava, o time periquito mehorou de produção, passando a vanguarda a travar um duelo mais direto com os defensores santistas, procurando abrir brechas para diminuir a vantagem do seu contendor.

Foi assim que surgiu aquela penalidade maxima cometida por Helvio em Humberto, que fez com que o alviverde conseguisse o seu primeiro tento. Depois desse feito, procurou o Palmeiras a todo custo chegar ao empate, tendo mesmo imprimimido seria reação, dominando o seu contendor, que se postou mais na defensiva impedindo assim que os 2 a 2 viesse a se concretizar.

Entretanto, quando mais o "Campeonissimo" se atirava em busca de um melhor resultado, Laercio estragou com a festa, falhando num lance bisonho, por duas vezes, primeiro não abandonando a meta e depois acabando por colocar a bola nas proprias redes, após uma cabeçada de Del Vechio. Esse lance foi fatal para a equipe de Parque Antartica, que se viu completamente batida ante o seu adversario, já sem qualquer possibilidades de uma reação, tendo em vista estar a partida quase no seu final.

HUMBERTO UM CAPITULO A PARTE

A par de todos os acontecimentos que levaram o Palmeiras a derrota, deve-se mencionar aqui a conduta do atacante Humberto, elemento que primou pela falta de combatividade e agressividade deixando-se dominar com facilidade e retraindo-se demasiadamente nos lances mais criticos por que passou a meta santista, prejudicando assim as melhores ações esmeraldinas quando havia possibilidades de gols. Pode-se mesmo afirmar que deve-se a falta de maior coragem e decisão por parte de Humberto, a derrota esmeraldina. Um jogador mais valente e melhor preparado para a luta, poderia levar o alviverde a mais um sucesso, tantas foram as oportunidades perdidas pelo referido avante com imensa chance para marcar.

Diante dos fatos já narrados, chega-se a conclusão de que, poderia o Palmeiras colher um resultado melhor, se não fossem as falhas de Laercio e a falta de maior espirito de luta por parte de Humberto, contribuindo tambem todos os demais atacantes que não tiveram a ombridade necessaria para enfrentar com mais denodo o sexteto defensivo santista.

Nessas condições, jamais poderiam os palmeirenses chegar ao seu objetivo, se bem que tivessem cumprido uma boa exibição, faltando porem maior entrosamento e melhor disposição dos avantes dentro da area para colocar em perigo o ultimo reduto praiano.

Nas vezes que isso aconteceu, Humberto encarregou-se de desperdiçar as melhores bolas que vieram aos seus pés, perdendo aquela sua fogosidade e aquele seu impetuosismo tão caracteristico de outras ocasiões.

Assim sendo teve o Palmeiras que aceitar a derrota de forma inapelavel, produto da maior categoria tecnica do seu oponente, que mesmo sofrendo o impacto daquele gol, soube reagir e ratificar o seu brilhante triunfo com a conquista do terceiro gol, que veio "selar" em definitivo a sorte do prelio.

mesa redonda

P — QUE ACHA DO QUADRO MISTO DE ARBITROS?

R — ESTEBAN MARINO (Juiz) — "Sou contra. Lá no Uruguai não me sinto bem quando mandam buscar juizes estrangeiros. Aqui temos excelentes arbitros nacionais. A Federação deveria apoiá-los melhor para que pudessem ter forças. São honestos, bons e não devem nada aos mais competentes que conheço. Não estarei aqui no proximo ano, pois cuidarei de meus negocios em Montevideu. Di Fierro tambem não volta mais. A Federação precisa apoiar a prata da casa".

P — BAUER SERÁ CONSERVADO NO TIME?

R — VICENTE FEOLA (Técnico do São Paulo) — "Sim. Provoquei o seu reaparecimento ciente de que Bauer gostaria de ter uma nova oportunidade. Aproveitou-a bem, embora não atuasse dentro de suas reais caracteristicas e possibilidades. Conservarei Bauer no time. Irá se firmando de rodada a rodada. É um grande jogador e não deve e nem pode ficar encostado. O São Paulo sempre precisou dele e sei que ele gostará de colaborar com o São Paulo, clube de seu coração".

P — HAVERÁ CAMPEONATO COM 19 CLUBES?

R — MENDONÇA FALCAO (presidente da Federação). — "Não posso resolver. Sou apenas o executor. A Assembléia vai decidir isso. No entanto posso adiantar que um movimento nesse sentido está ganhando vulto entre os clubes. Tudo faz crer que teremos uma surpresa no dia em que for convocada a Assembléia Geral para reforma da lei do acesso. E será agora em Janeiro. Nessa Assembléia, nem votar eu posso, mas já estou sabendo que a tendencia é fazer-se um campeonato em duas séries, com 19 clubes. Vamos aguardar".

P — POR QUE PERDEU A CABEÇA?

R — RAFAEL (meia direita do Corintians) — "Reconheço que estava excessivamente nervoso. Voltava ao time e via um resultado de 2 a 0 a nos martirizar. Tudo que queria fazer não dava muito certo. Fui dominado por essa preocupação. No lance em que fui expulso, porém, não foi aquela a minha intenção. Confesso que entrei firme na bola para tirá-la a todo custo do adversário. Não sei porque fui preso por aquele traumatismo nervoso e, sem querer, acertei Vilalobos sem bola. Não o faria outra vez. Fiz por descuido, sem querer. Fui expulso e não tive o que reclamar. Espero que me compreendam".

P — O CORINTIANS DISSE ADEUS AO TITULO?

R — OSWALDO BRANDÃO (técnico do Corintians) — "Ainda não. É verdade que agora ficou mais dificil, mas a esperança sempre haverá de dominar-nos. Lembram-se do São Paulo em 1950? Tambem estava com cinco pontos na frente e faltavam-lhe apenas três jogos. Acabou perdendo. Não sei se o Santos terá o mesmo destino, mas posso dizer que o Corintians ainda está no páreo. Perdeu um jogo, não o campeonato. Vamos lutar pelo titulo até que desapareça a ultima chance de vencer".

DEMITIR-SE!

Unica solução digna para o T. de Justiça

(Conclusão da 1.a pág.)

Como poderia agir no caso do Jaú? De que maneira se justificar, moralmente, uma conduta de dois pesos e duas medidas? Onde escorar o Tribunal sua decisão de suspende-lo preventivamente por cinco dias se lhe faltava terreno nos pés?...

Eis o grande erro. Nesta hora o Tribunal cavou sua propria sepultura, divorciou-se da opinião publica, traiu sua veneravel finalidade. E as consequencias não tardaram a se projetar na tela dos acontecimentos. Vieram os clubes e passaram uma esponja no passado, negando suas proprias palavras, pisando sobre o TJD. Puzeram abaixo, sem mais preambulo, a autoridade do Colendo, desaulorando-o com uma penada. Foi um tiro de calibre 45 na fronte de cada membro deste orgão.

Como conciliar — perguntamos nós agora — os fundamentos morais deste respeitavel cenaculo de justiça com a punição de profundo vexame espiritual a que foram relegados os juizes? Será que cada um deles vai passar por cima de tudo isto, esquecendo a honradez pessoal, para se acomodar pusilanimemente às regalias do cargo?

Dificil admitir tal coisa. Seria negar as virtudes de homens probos e altivos que pelo menos alguns de seus componentes, mais de uma vez revelaram ser. Mesmo habituados a recuos inexplicaveis de certos homens que nos inspiravam respeito, não vemos outra saida que não a renuncia do Tribunal.

Qual quer solução que escape ao objetivo de conservar a intangibilidade moral de seus membros será a abdicação pura e simples dos minimos preceitos a que cada um tem direito.

Se o Tribunal curvar-se a interesses subalternos perderá de vez o respeito da consciencia esportiva bandeirante. Será a auto-destruição lenta, mas inexoravel de quem se verga ao imperativo da força deleteria. Portanto existem duas alternativas: a demissão cercada de algum respeito ou a desgraça da condenação publica que fatalmente derreterá sua autoridade moral.

DEPOIS DA RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

LUIZINHO — Obrigado Rafael, pelo grande favor! Porque eu vou voltar sabe! Você foi um amigo sincero, reconheço!

RAFAEL — Não fiz nada para ser expulso, seu Brandão!

BRANDÃO — Se você disser mais uma palavra, vai ter, ouviu?

TRINDADE — Isso, isso! Lotito, providencie o talão de multas!

ISMAR — Vocês me mandaram embora, hein corintianos!

DEL VECCHIO — Quem foi que disse que o Laercio tem sorte contra nós?

LAERCIO — Desta vez me estrepei todo! Acho que o Valter vai entrar!

NOCA — Tambem tenho direito a bicho, que é que há, tricolores!

BAUER — Jogo facil, muito facil. Não tive que me esforçar!

CABEÇÃO — Puxa, se tivesse ficado no Corintians, seria agora o titular absoluto! Não quis esperar e... jogo sozinho na Portuguesa!

CLAUDIO — Não sei como aquele Henrique descobriu que meu tornozelo esquerdo estava mal... E aquilo foi penalte, sabe?

SARNO — Está chegando a minha vez! E o Palmeiras me mandou embora!

BARBOZINHA — Quero ver agora, seu Lula! Quem vai ficar, eu ou o Manga? Tenha cuidado, tenha cuidado...

JULIÃO — Não foi por querer Gilmar!

OLAVO — Não foi por querer Gilmar!

GILMAR — Não sei o que se passa comigo. Bolas que eu defendia antes, estão entrando com facilidade...

HUMBERTO — Eu valho 4 milhões. Por que vou me contundir à tôa?

JAIR — Tra la la la, tra la la la...

LIMINHA — Tra la la la, tra la la la...

PASCOAL — Seu Capitão, de quanto é o meu bicho?

LOTITO — Que tal aproveitarmos o Angelim no quadro de futebol, Brandão?

ESTA' QUASE PRONTO O ET

O titulo está mais do que ganho – A grande atuação do Palmeiras – porém, o quadro esteve bem melhor – Notavel a retaguarda do S... Alvaro começou dando "show" e decaiu na segunda fase – Com o... ximo do empate – Vasconcelos está atravessando uma grande fa... assim a marcação contraria – Sai um, entra outro e a produçã... santista – Analise individual.

Com a derrota do Corintians no Pacaembu e a nova vitoria do lider, parece-nos que o titulo este ano irá mesmo para a Vila Belmiro... Nunca, com toda isenção de animo, em epoca alguma, um quadro fez tanto por merecer um campeonato. O Santos é, indiscutivelmente, o melhor quadro de São Paulo e quiçá do Brasil e o titulo lhe fará inteira justiça.

JÁ ESTÁ GANHO

Para nós, o titulo já está praticamente ganho, embora ainda restem ao Santos mais quatro compromissos, três deles relativamente faceis, sendo que apenas uma vez os "peixeiros" sairão da Vila para jogar fora.

Com cinco pontos de diferença sobre os segundos colocados — Corintians e São Paulo — os santistas já podem dar inicio ao "carnaval", alusivo à grande conquista, depois de 20 longos e penosos anos na fila.

Já há alguns anos que o Santos vem lutando pelo titulo maximo. Não tem sido feliz. Em 53 e 54, quando maior foi sua ameaça, houve um desarranjo na maquina, embora tenha lutado em igualdade de condições com os grandes da capital. Este ano, entretanto, parece que as coisas correram bem diferente para a gente santista. Exceção àquele jogo com a Portuguesa de Desportos, de triste lembrança, a produção da equipe lider tem primado pela regularidade, chegando, mesmo, em alguns jogos, a mostrar a arte de jogar futebol, como no ultimo domingo em Jau, quando deu verdadeiras aulas, chegando bem proximo da perfeição.

Hoje não acreditamos mais numa reviravolta. Para nós, conforme já frizamos, o titulo já pertence ao Santos, alias, justiceiramente e a grande familia santista desde agora pode dar inicio às primeiras manifestações de alegria, tão a gosto de sua gente, bem semelhantes aos costumes cariocas.

O SANTOS INICIOU COMO CAMPEÃO

Começou jogando esplendidamente e como verdadeiro campeão o quadro praiano. Todas as peças do quadro estavam bem ajustadas e o proprio Sarno surpreendia pela correção e pela sua voluntariedade, marcando em cima e não dando a minima chance de ação ao ponteiro Renatinho, tanto que, na primeira fase, o craque palmeirense foi obrigado a cair para a esquerda, procurando, assim, fugir a rigidês do policiamento que lhe vinha impondo o zagueiro lateral do lider. Renatinho fugia de Sarno mas era bem bloqueado no meio, o que atesta a perfeição do serviço de cobertura. Com a defesa firme, não causando apreensões, a vanguarda pode trabalhar com sossego, principalmente por intermedio de Alvaro, figura impressionante da primeira fase. Vasconcelos e Del Vecchio, constantemente, eram vistos lutando na area e quase sempre levando vantagem sobre os seus marcadores. O gol de abertura, marcado por intermedio de Vasconcelos, veio premiar o melhor quadro em campo e o segundo, feito pelo jovem de maior futuro no futebol brasileiro, trouxe, para a assistencia, a garantia de um sucesso, desaparecendo, de vez, aquele temor inicial, que se justifica, aliás, porque o Palmeiras representava, antes do jogo, um perigo na escalada do Santos rumo ao titulo.

O RECUO DE ALVARO

Se no primeiro tempo achamos que o trabalho do lider foi primoroso o mesmo não podemos dizer na segunda fase. Inexplicavelmente, se mrazão plauzivel, o quadro decaiu assustadoramente e isso em grande parte por causa de Alvaro, que voltou para auxiliar seus companheiros de defesa.

Não havia necessidade do retrocedimento de Alvaro. O atacante que, perdeu, por sua vez, aquela consistencia e tinha que perder mesmo porque não tinha um homem de idéias no meio do campo. Formiga e Helvio não precisavam de auxilio, porque os dois, praticamente, tinham liquidado todas pretensões dos avantes palmeirenses e Alvaro acabou fazendo falta no ataque...

Mas, para a felicidade dos santistas a cabeçada(?) fraquinha de Del Vecchio entrou... e as esperanças do Palmeiras foram por terra abaixo.

VASCONCELOS JOGANDO MUITO

O meia esquerda do lider começou bem o campeonato para sofrer um abalo no final do turno. Vinha jogando mal, e com a agravante de possuir um velho defeito. Vasconcelos ficava plantado na area, a espera de lançamentos dos seus companheiros. Jogando de costas, para o gol, facilitava bastante a marcação contraria. Corrigiu este defeito e agora vemos um Vasconcelos bem diferente de algumas partidas do Santos. Está atravessando, talvez, a melhor fase de sua carreira. Hoje está bem diferente. Auxilia, ate, no serviço de meio de campo a Alvaro, que assim não precisa correr tanto o campo, como antes.

Del Vecchio voltou a deixar sua marca, desta feita em Laercio. O seu primeiro gol, foi uma "joia" rar... Bem lançado por Vasconcelos, desvencilhou-se de um contrario e de pe esquerdo fuzilou o arqueiro palmeirense. Não é covarde e é um jogador de muito sangue. O garoto revelação do lider é o juvem de maior futuro de nossos gramados. Lutou com um Valdir "durão" em suas entradas e jamais se intimidou [illegible] do zagueiro central do Palmeiras.

TUDO DA [illegible]

Geralmente, quando um [illegible] Lula fez varias alterações [illegible] e todas elas — exceção aquela [illegible] to. Feijó entrou no quadro e [illegible] e Lula deu nova chance a [illegible] profissional não poderia ter [illegible] sos para a gente da terra de [illegible]

MARIO BENI: "AGORA VAMOS PARA OS CLASSICOS"

Depois da derrota contra o Santos, o presidente Mario Beni, apesar de se encontrar algo triste, estava conformado. Tanto é assim que, as suas palavras foram as seguintes:

— "Não há de ser nada. Lutamos até o fim para conseguir um resultado melhor. Faltou sorte nos momentos decisivos da batalha. Agora, resta pensar no duelo dos classicos. Temos que enfrentar o São Paulo e o Corintians e tenho a certeza de que iremos arrancar dois bons resultados. Se vencermos esses jogos, isso muito nos confortará."

VOCÊ NÃO PENSOU, CAMBON!

Perdeu o Palmeiras as suas ultimas esperanças no campeonato paulista. A peleja com o Santos, era a chave para uma possivel conquista do titulo. Mas, faltou no momento decisivo uma cabeça para pensar melhor, com o problema criado pela ausencia forçada de Valdemar. O departamento técnico, juntamente com Cambon, não enxergou o erro cometido, aliás, o unico, na escalação da equipe. Trata-se da escalação de Gersio como medio volante. Mas como Cambon?... Então, tira-se um jogador da sua posição, elemento que vem sendo o mais eficiente e equilibrado do quadro para colocar como volante, posição que Gersio absolutamente pode se desempenhar a contento? Por que dispensar Ruarinho nesta altura do certame? Caberia a ele, como substituto eventual de Valdemar, ocupar a posição, deixando assim Gersio no seu lugar. E tem mais. Onde está Manuelito? O veterano medio ainda figura no plantel e poderia ser o elemento tambem indicado para o posto. É um eximio medio volante. Nunca, porém, Gersio, jogador tipicamente capacitado para jogar atrás. Talvez, com Ruarinho ou Manuelito, quando o Palmeiras mais atacava, pudesse surgir o gol do empate. Mas, ninguem viu isso e a besteira consumiu-se. Agora é tarde... Cambon tem grande parte da culpa pelo que aconteceu!

CLAUDIO ESTAV... CO...

Há coisas que precisam ser [illegible] tas, dôa a quem doer. O Corintia[illegible] não resta duvida, está sendo be[illegible] dirigido por Osvaldo Brandão [illegible] melhor prova foram os titulos [illegible] tidos em 54 e tambem neste [illegible] de 55, com a "Charles Miller", [illegible] apesar do plantel corintiano [illegible] um plantel cansado. Não faz[illegible] mente, mas psicologicamente, [illegible] tro do clube. E Brandão tem [illegible] tado, embora tambem cometa [illegible] erros, o que é muito natural. Ve[illegible] a proposito da escalação para a [illegible] loja contra o Guarani. Cláudio e[illegible] tava em condições? Parece que [illegible] não, pois, logo no primeiro [illegible] que com um adversario (um [illegible] que que para nós foi penalida[illegible] maxima de Henrique), entrou [illegible] manquitolar o ponteiro. Depois, [illegible] Corintians precisou de um homem [illegible] veloz para o meio, que soubesse [illegible] jogar atrás e na frente. Cláudio [illegible] poderia ser o indicado, mas não [illegible] pôde ir para o lugar de Rafael, [illegible] evidentemente por não encontrar-se [illegible] em boas condições fisicas. Então [illegible] pergunta-se: por que Claudio voltou [illegible] tou antes de inteiramente curado? [illegible] Foi este, acreditamos, o unico erro [illegible] do treinador corintiano na peleja [illegible] contra o Guarani, que só veio [illegible] aparecer, amplamente, pelo [illegible] estupido de Rafael. Concordamos [illegible] com a escalação deste, mesmo porque Luizinho vinha jogando muito mal. Porém, Claudio não parecia em boas condições de jogo. Podemos estar errados nestas conjecturas, mas a verdade é que o Corintians, depois da expulsão de Rafael, não teve ninguem para substituir. O maior culpado, sem duvida,

VIGESIMA SELEÇÃO DO CAM...

CABEÇÃO
(Nota 10)

Voltou o arqueiro luso a cumprir esplendida atuação na peleja em Campinas, sendo um dos principais causadores da grande vitoria do seu quadro contra a Ponte Preta. Pode ser considerado atualmente como o melhor arqueiro do futebol paulista.

DE SORDI
(Nota 9)

Foi o zagueiro lateral do São Paulo uma das figuras de proa da defensiva tricolor, aparecendo mesmo como o melhor jogador do sexteto defensivo. Anulou inteiramente o ponteiro do Linense e ainda procurou atacar quando a situação era propicia.

DALMO
(Nota 8,5)

O zagueiro central bugrino foi a expressão maxima da esquadra do Guarani no prelio contra o Corintians. Anulou por completo a Paulo e ainda tomou conta de todos os outros do alvi negro, surgindo como uma autentica muralha.

NELSON FARIA
(Nota 9,5)

O grande medio do alviverde campineiro, afastado há muito do quadro principal voltou de forma espetacular, surgindo como o grande valor da intermediaria bugrina. Destruiu com perfeição e apoiou a ofensiva como gente grande.

FORMIGA
(Nota 9,5)

O centro medio do Santos foi um verdadeiro monstro na peleja contra o Palmeiras. Marcando a Ney, não permitiu que o avante esmeraldino se movimentasse, destruindo impecavelmente e lutando como nunca em defesa das cores santistas. Foi um dos baluartes do triunfo.

(No...5)

O veterano [illegible] luso [illegible] tituindo [illegible]ndão [illegible] mostrou co[illegible] Pont[illegible] ta que aind[illegible] acab[illegible] ra o futeb[illegible] ci m[illegible] aquele mes[illegible]pirito [illegible] ta, e aquel[illegible]misn[illegible] sempre o c[illegible]rizara[illegible] mo um dos [illegible] med[illegible] futeb[illegible]ista.

LEITURA PREJUDICADA

...ETRATO DO CAMPEÃO

...zou extraordinariamente o feito dos santistas – Em Jau', ...pontificando Formiga e Helvio como suas principais figuras – ...desnecessario do meia o Palmeiras cresceu muito e esteve pro... a carreira – Já não mais fica plantado na area, dificultando ...adro é sempre a mesma – Bons reservas, razão do sucesso

Texto de ANTONIO GUZMAN

...tradas por vezes violentas

...AGORA
...na frente tudo dá certo.
...quadro neste campeonato
...Portuguesa — deram cer-
... Saiu porque foi suspenso
...desempenho do conhecido
... Sinal de dias venturo-
...as.

... CONDIÇÕES !

...ael, mas a historia piorou pela ... do ponta direita. Infelizmen- ... tudo parece ter contribuido ... que o Corintians não alcan- ... a disputa com o Santos. Co- ...com Martim Di Fierro, foi ...Mario Viana e acabou em Ra- ... Luizinho foi punido por de- ...cia tecnica. E Rafael?

ANALISE INDIVIDUAL

Barbosinha fez duas grandes intervenções, saindo apenas uma vez em falso, de sua meta. Fabuloso o "Piteira", anulando completamente ao mais perigoso dos atacantes do Palmeiras. Sarno acompanhou de perto o trabalho de Helvio, com um trabalho aceitavel e, agora, criando um novo problema para o tecnico santista. Zito dispensa maiores adjetivos. Jogou de zagueiro lateral e acabou com Elzo... Formiga uma das maiores figuras do gramado. Elzo e Renatinho, procurando fugir da marcação de Sarno e Zito, fugiam para o meio mas lá estava sempre Formiga, desarmando-os, com classe e elegancia. Boa a volta de Urubatão. Muito eficiente, marcando melhor com um primeiro tempo superior ao segundo. Alfredinho está melhorando a olhos vistos. Voltou a jogar bem, levando a melhor sobre Dema. Alvaro teve um grande primeiro tempo, falhando muito na fase final. Del Vecchio perigosissimo, foi, juntamente com Vasconcelos, as principais figuras do ataque. Tite esteve divorciado do quadro na fase inicial, jogando muito atrás, mas, no segundo tempo, chegou a dar "show", aliás, foi quem iniciou.

Este foi o retrato do Santos domingo. Não repetiu sua atuação de Jau, mas jogou como um verdadeiro campeão. Quando preciso, quando havia necessidade de maior empenho, o lider correu e com 3 a 1, com a vitoria garantida, deu um "baile"...

DELIO ACERTOU EM CHEIO

Vendo que o ataque luso havia produzido muito mal no primeiro tempo, em que pese a contagem favoravel de um ponto a zero, o tecnico carioca da Portuguesa, Delio Neves, teve uma medida acertada, fazendo com que melhorasse integralmente a produção da peça e de todo o conjunto em si. Mandou Lierte trocar de lugar com Edmur, Ipujucan recuar, a fim de fazer o chamado trabalho de conexão com Zé Amaro, e deixou Di Carlo no posto de "ponta de lança". Introduções por demais benéficas que valeram, indubitavelmente, dois preciosos pontos em favor da Portuguesa.

LULA MEXEU MUITO MAS ACERTOU!...

Lula está dando sorte. Todo o quadro que "pinta" para ganhar o titulo tem sorte em tudo. "Remember" o Corintians, nos seus anos gloriosos. Saia um, entrava outro e o quadro mantinha sempre o mesmo rendimento. Este fenomeno está se passando também com o Santos. Num jogo decisivo, praticamente, para o titulo, Lula por torça maior, foi obrigado a fazer três alterações na retaguarda. Deslocou Zito, para marcador de ponta. Fez entrar Urubatão, Sarno e Barbozinha. A estrela do conhecido preparador técnico do Santos está em evidencia. Barbosinha, Sarno e Urubatão corresponderam plenamnt á confiança que neles depositavam os mentores praianos. Barbosinha fez duas ou três grandes intervenções. Sarno "acabou" com Renatinho. E Urubatão trabalhou bem no meio do campo. Prova de que os reservas estão também á altura dos titulares. Aliás, o grande segredo da boa campanha do Santos é possuir material humano suficiente em seu plantel. Mais uma vez somos obrigados a elogiar Lula, porque ele agiu com criterio na escalação. Foi desmedido e é um dos herois da campanha excepcional do querido clube praiano.

O POSTO DE HONRA AINDA O SANTOS

SANTOS — Com amplos merecimentos, volta o Santos a ocupar o primeiro lugar neste Quadro de Honra da rodada. Com a sua estrondosa vitoria ante o Palmeiras, o alvinegro além de ratificar a sua posição de lider absoluto, deu uma demonstração cabal do seu poderio técnico, surgindo como o verdadeiro campeão de 55. .. ..

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Depois de sofrer varias derrotas seguidas, a Portuguesa foi a Campinas e arrancou uma expressiva vitoria sobre o poderoso conjunto da Ponte Preta. Eis porque, o conjunto luso merece sem duvida o segundo lugar nesta classificação.

GUARANI — Após decepcionar em varias partidas neste returno do certame, o Bugre voltou a se encontrar como nos seus melhores dias, repetindo mais um grande feito, dos inumeros conquistados no turno inicial. Venceu o Corintians com categoria e classe razão pela qual merece entrar neste Quadro.

TAUBATE' — Continua o Taubaté na sua fase de recuperação, vencendo mais um perigoso compromisso, desta feita ante o Noroeste, atirando-o ainda mais para o ultimo posto. Com mais esse triunfo, está definitivamente confirmada a permanencia do Caçula na Primeira Divisão, rumo agora a uma boa colocação na tabela.

S. PAULO — O onze tricolor, prima pela irregularidade. Desta vez, venceu ao Linense por 6 a 1, cumprindo uma boa atuação, depois de ter jogado mal contra o Corintians. Assim sendo, o quarto lugar deve lhe pertencer, pois, foi um bonito feito, no qual o tricolor dominou tecnicamente.

...MPEONATO PAULISTA DE 1955

...I
(No...7.5)
O veterano ... luso, substituindo ...ndãozinho, mostrou co... Ponte Preta que ainda ... acabou para ra o futebol ...ci mantem aquele mes... pirito de luta, e aquele ...mismo que sempre o c...izaram como um dos ... medios do futeb...ista.

MAURINHO
(Nota 7)
Maurinho, surgiu no quadro do São Paulo como uma das expressões principais da equipe. Depois de jogar mal varias partidas, o veloz ponteiro voltou a cumprir grande atuação, sendo um dos colaboradores diretos do espetacular sucesso do conjunto ante o Linense.

ALVARO
(Nota 7)
O meia santista, cumpriu com destaque o trabalho de ligação, dentro do quadro santista. Fez um primeiro tempo extraordinario envolvendo toda a defensiva palmeirense. Calmo, inteligente e cheio de virtudes, foi um dos grandes valores do ataque alvi negro.

DEL VECCHIO
(Nota 8)
O jovem centro avante santista, foi um verdadeiro martirio para a defensiva do Palmeiras. Apesar de Valdir ter jogado bem, mesmo assim Del Vecchio foi um colosso. Alem de tudo, assinalou dois gols, um deles de forma espetacular, o segundo da serie.

VASCONCELOS
(Nota 7.5)
O meia santista, completou o trio central do alvinegro nesta seleção, gracas ao seu sentido de gol e às suas perigosissimas infiltrações dentro da area esmeraldina. Jogando na frente, Vasconcelos constituiu-se num autentico perigo para o arco de Laercio.

FRIAÇA
(Nota 7)
Mesmo tendo a sua equipe perdido para a Portuguesa, Friaça merece ser mencionado nesta seleção. O veterano jogador, parece readquirir sua melhor forma fisica e tecnica, sendo no momento o melhor atacante da vanguarda alvi negra no momento.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Meus caros leitores, aqui estou eu para pagar meu tributo de gratidão ao pessoal do Canal 3, televisão Tupi. Sim senhores. Muito obrigado. Domingo à tarde vi o jogo Santos vs. Palmeiras. Meu vizinho tambem. Só que ele embarcou às 11 horas para Santos, de onibus, almoçou camarão deterio-

HELVIO — No segundo tempo foi sacrificado. O time recuou obedecendo as instruções de Athié e o Palmeiras ficou valente. O zagueiro precisou tomar cuidado.

rado na vizinha cidade praiana ficando imediatamente com dor de barriga, nauseas e ansias, foi para o Estadio de taxi, pagando 50 cruzeiros, teve de ocupar lugar nas gerais perto de um individuo que ignorava os mais comezinhos principios de higiene, e quando tentou torcer para o Palmeiras apanhou feio. A noite, o onibus dele encalhou na serra, ficou duas horas parado, ele chegou às 10 horas em casa, a mulher dele estava esperando-o no portão, passou-lhe um pega tremendo e o homem, coitado, nem pôde tomar um Alka-Selzer. Foi direto para a cama. Ele viu o jogo de um angulo pessimo. Eu vi do melhor possivel, numa poltrona muito comoda, depois de comer bem, beber melhor, inclusive conhaque.

Tudo isso graças à turma do Canal 3. Gratidão eterna para eles. Peruzzi, que não é do batente e que gosta muito de sossego, até ele pegou uma picareta e foi cortar mato na serra.

Milton Peruzzi, sim senhores. Desbravando mata virgem e ouvindo bramidos de onças, Peruzzi mais uma vez demonstrou que o habito não faz o monge, se bem que qualquer semelhança do Milton com um monge será mera coincidencia.

Até nosso diretor, Geraldo Bretas, lançou-se furibundo com um machado na mão, não confundir com Machadinho, para abrir caminho à transmissão. Ari Silva, com seu jeitão calmo e pacato, foi um dos que mais se destacaram na caça às cobras perigosas que infestavam a região, tornando habitavel um lugar inhabitavel.

A todos estes bandeirantes modernos, minhas congratulações sinceras. E tratem de ir aprimorando as virtudes coletivas da equipe para que em breve Campinas tambem chegue até a minha casa. Toquem o bonde. Trabalhem. Vão em frente. Viva vocês todos! Viva! Oba, oba, isso sim é que é televisão! O ouvinte tele-espectador do Canal 3 é o mais bem informado do mundo! Mexam-se! Sinto muito não poder ajudar, mas se vocês precisarem de uma contribuiçãozinha, podem contar comigo. Ajudarei naquilo que for possivel.

TELE-REPORTAGEM

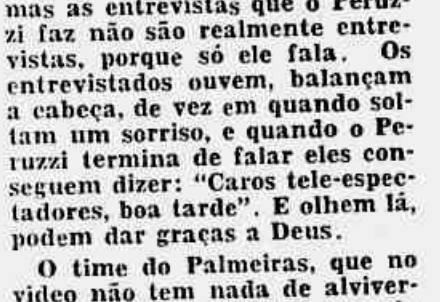
Bem, já que confessei ter ficado em São Paulo, não posso dizer que estive em Vila Belmiro entrevistando fulano e sicrano, que seria uma desmoralização absoluta. Será, pois, uma tele-reportagem, na qual veremos como o Santos mostrou ao Palmeiras um futebol primoroso no primeiro tempo e um futebol chato no segundo.

Os times entram em campo. O Santos, todo de branco, tem uma pinta danada de campeão. Cada jogador parece um buquêzinho de margaridas. Aliás, o Santos deveria usar alguma coisa amarela no uniforme, alem de usar as "amarelinhas". Ficaria muito mais bonito. Por exemplo, o numero amarelo nas costas.

A torcida de Vila Belmiro preparou-se levando a campo peixes e baleias de papelão, que foram imediatamente erguidos para que todos pudessem ver que não só na praia estão os "peixinhos" de Santos. Eis que, minutos antes do inicio do cotejo, correu a noticia da ausencia de Mario Viana. Foi o Peruzzi, com a voz alterada, que fez a comunicação. Eu, lá de casa, tratei de telefonar para varias pessoas capazes de me informar sobre o assunto, e uma delas — que pediu sigilo quanto à identidade — disse-me que realmente Mario Viana não apitaria o jogo em Santos porque tinha marcado encontro com uma garota formidavel no Parque Ibirapuera, onde pretendia passear de lancha a tarde toda. Felizmente a noticia não se confirmou e o Abominavel Homem da Neve estive firme em Vila Belmiro, com a careca luzidia devolvendo ao sol os raios generosos que ele mandava à terra.

Os dirigentes do Santos, um pouco inquietos e muito compreensivelmente nervosos, foram rapidamente entrevistados pelo Peruzzi antes do prelio, mas as entrevistas que o Peruzzi faz não são realmente entrevistas, porque só ele fala. Os entrevistados ouvem, balançam a cabeça, de vez em quando soltam um sorriso, e quando o Peruzzi termina de falar eles conseguem dizer: "Caros tele-espectadores, boa tarde". E olhem lá, podem dar graças a Deus.

O time do Palmeiras, que no video não tem nada de alviverde, e sim de alvicinza, parecia ao entrar em campo onze bois a caminho do matadouro, ou então onze meninos indo para o exame oral, ou onze recem-casados indo para... bem, vamos deixar os detalhes de lado. Mas aqui entre nós, nunca vi um quadro mais assim assim... Tambem, pudera. Jogar contra o Santos em Vila Belmiro quando o titulo está meio praiano, já, não é sopa. O arbitro Mario Viana trilou seu apito, que gra-



VASCONCELOS — Fez um gol digno de figurar numa enciclopedia, alem de dar um passe com açucar para Del Vecchio.

ças ao microfone volante do Canal 3 manuseado pelo Machadinho chegou até meus ouvidos — 80 quilometros de distancia — e os dois capitães foram para o grande circulo.

Disse Helvio a Fiume:

— Como vai?

— Por enquanto bem. Daqui a 90 minutos mal.

— Por que?

— Vamos perder de vocês, é claro.

— Ora, não seja modesto...

— Não é modestia. E' certeza, no duro.

Helvio esfregou as mãos, satisfeito, pensando: "Se até o Fiume está assim, ele que é veterano, palmeirense mesmo e cheio de fibra, então é porque a vitoria está no papo". Helvio pensou bem.

Os times ficaram prontinhos para o inicio da peleja. Mario Viana deu mais uma apitadinha e... bola em jogo.

Del Vecchio para Alfredinho, Alfredinho para Alvaro, Alvaro para Formiga, Formiga para Zito, Zito para Urubatão, Urubatão para Vasconcelos, que dá a Formiga que entrega a Helvio que dá para Alvaro que lança Alfredinho, que dribla dois e dá para Vasconcelos que tira outro da jogada e passa para... (pausa para pequeno folego)... passa para Tite que... (a imagem estremece no video e por causa disso um palmeirense apanha a bola. Era Valdemar Fiume. Não

FIUME — O homem que mente a cabeça sempre sobre os ombros. Um exemplo.

podia ser outro). O Palmeiras contra-ataca, mas um torcedor arremessa um siri sobre Renatinho, que é ingenuo e berra:

— Ai! Um bicho! Ai, ai!

E larga a bola, correndo para refugiar-se atrás de Fiume, que como bom capitão o aconselha:

— Que é isso, rapaz? Deixa de ser criança!

— Tenho medo! Tenho medo de jogar na ponta direita! Quero jogar no meio, longe da linha lateral!

— Nada disso, volta para o teu lugar e deixa de besteiras. Não sabias que eles iam fazer guerra de nervos?

Renatinho conformou-se em voltar para a ponta-direita, mas passou o resto do jogo a espiar o homem que jogou o siri, e portanto quase nada fez. O Santos continuou tricotando a bola elegantemente, sempre deixando um alviverde parado a ver navios.

Claro, no porto de Santos nada mais logico que ver navios.

A uma certa altura do primeiro tempo, Vasconcelos progrediu com a bola nos pés. Fiume colocou-se à sua frente, muito abnegadamente, mas Vasconcelos ameaçou chutar de esquerda, dando um quebra-espinha no Valdemar, passou a bola para o pé direito, driblou Fiume (que permaneceu de pé apenas por sua extraordinaria classe) e fuzilou na corrida. Laercio ouviu um assovio:

— SSssshshshshshshsusisussisusisusisususus...

E depois ouviu:

— Xaf!

E depois ouviu um berreiro:

— GGGOGOGOLGOGLGOLLGOGOLGOLLLLL!

E depois viu os jogadores do Santos abraçando Vasconcelos. E depois coçou a cabeça procurando a bola. E depois virou-se e ela estava dentro das redes, quietinha. Ontem, segunda-feira, Laercio comprou todos os jornais da cidade para tentar saber por onde a bola entrou, como ela entrou, de que jeito e porque. 1 a 0 para o Santos.

O Palmeiras não se deu por achado. Humberto, com sua costumeira teimosia, queria enfiar-se por espaços onde seu corpo não cabe, e logicamente não o conseguiu. Alem do mais andou machucando e machucando-se, com os continuos encontrões. Cada vez que o Humberto batia com o rosto num santista, a imagem no video estremecia. O maior impecilho para a transmissão não foi a Serra. Foi o Humberto mesmo. Ou seja, a maravilhosa vitoria do Canal 3 não foi obtida sobre a serrania, e sim sobre o artilheiro numero 8 do alviverde.

O primeiro gol do Santos ainda estava quentinho quando Vasconcelos deu um passe para Del Vecchio, junto com um bilhetinho que dizia: "Invada a area pela esquerda, espere o pique da pelota e encha a canhota no canto direito de Laercio, por cima". Del Vecchio apanhou a bola e o bilhete, leu o segundo e chutou a primeira de primeira, obedecendo inteiramente as ordens de Vasconcelos. Deu certo. A historia, para Laercio, se repetiu. Ouviu os mesmos ruidos, etcetera e tal. Chamou Valdir.

— Escuta ai, vocês querem que eu seja o goleiro mais vazado do certame? Se vocês querem, avisem, eu fico de braços cruzados e eles que assinalem os tentos que quiserem...

— Você pensa que eu tenho culpa?

— Eu é que não tenho. Vamos acertar os ponteiros do relogio.

— O que você precisa é de um encanador, se não quer ser o mais vazado...

A piadinha de Valdir foi infame, mas fica registrada para que os leitores saibam a quem devem mandar felicitações de Natal e Ano Bom e a quem não devem.

INTERVALO OPORTUNO

As coisas estavam cada vez mais pretas para o Palmeiras quando Mario Viana resolveu dar uma chance ao alviverde e seguindo o regulamento apitou o final do primeiro periodo.

No vestiario, os santistas receberam uma recomendação de Athié:

— Rapazes, o jogo está liqui-

FORMIGA — Jogou muito futebol. Este rapaz é mais do que uma formiga. E' um formigueiro todinho.

dado. Tratem de poupar-se neste segundo tempo, porque nós, como campeões, vamos receber inumeras propostas para jogar por este Brasil afora, e precisamos contar com todos vocês em otimas condições fisicas. Alem do mais o Corintians está perdendo para o Guarani, vamos ficar com cinco pontos de vantagem, etcetera...

Os craques festejaram a vitoria do Guarani sobre o Corintians com um pouco de agua da torneira. E voltaram para o gramado a fim de obedecer o pedido de Athié. Nada de dispendios extras de energia. Nada de riscos de contusões. Multa calma e devagar.

Foi assim que o Palmeiras conseguiu encontrar a bola, que desde o começo da partida eles

DEL VECCHIO — Já é o artilheiro do campeonato, assim como o Santos é o campeão. Destes, ninguem tira a honra.

estavam procurando com afinco. A torcida ficou meio desconfiada, mas imediatamente se recompôs porque percebeu a coisa. E o alviverde deslanchou, levando a pelota para a frente em sucessivas cargas que terminaram quase todas nos pés de Helvio. Este disse:

— Como é, vocês ficam folgados aqui na frente e eu preciso me virar aqui? Vou eu ficar esgotado por conta de todos? Parado!

— Foi o presidente que pediu.

— E', mas não é por causa disso, que eu vou ficar trabalhando extra aqui no meu cantinho...

E tantas fizeram os santistas, tantas facilidades deram, que Humberto foi para o gol direto e Helvio teve de puxá-lo pelo braço a fim de evitar que o Barbosinha levasse uma tremenda bolada no corpo. Sim, porque se o Humberto finalizasse, a bola na certa estouraria em cima do arqueiro, como a maioria das pelotas que o Humberto chuta. Viana assinalou o penal, que Elzo transformou em gol como um magico transforma uma sogra numa morena boa.

Foi ai que Athié percebeu que para ser convidado para excursões, o Santos tinha de ser campeão. E para ser campeão, tinha de ser vencedor do Palmeiras. E para vencer o Palmeiras era preciso marcar mais gols que o Palmeiras. E para marcar mais gols que o Palmeiras, só mesmo não deixando o Palmeiras marcar mais. Por isso, nos dez minutos que faltavam para o termino do cotejo o Santos mandou às favas as recomendações, pressionou, atacou, forçou e marcou.

3 a 1.

Apareceram lenços brancos na Vila, apareceram baleias e tubarões — até parecia um aquario — e foi aquele berreiro danado: "Peixeiros com muita honra!", etcetera.

Assim, a Vila Belmiro transformou-se em autentico "arraiá" de festas. E o Belmiro da Palmeiras, muito orgulhoso, dizia a todo o mundo:

— Este troço é todo meu!

— Como assim?

— Ué! Pois não é a Vila Belmiro?

Bem. Depois dessa, desligamos a televisão. E muito obrigado ao pessoal do Canal 3. Recebam de minha parte e da parte de todos os telefãs os maiores desejos de novas conquistas.

A EXPULSÃO DE RAFAEL

ENTERROU O RESTO DE ESPERANÇAS CORINTIANAS

O Corintians apresentou outras grandes deficiencias, porem, a maior de todas adveio do gesto impensado do meia direita – O jogo antes e depois da expulsão – Quem poderia substituir Rafael ? – Somente Claudio, mas Henrique já o quase alijara da luta – Jansen e sua boa vontade não deram os resultados esperados – Os defeitos da retaguarda residiram na falha marcação sobre Vilalobos e Augusto – Foram-se as ultimas esperanças

Sim, a expulsão de Rafael contribuiu decisivamente para a derrota do Corintians, porque o Campeão dos Centenários perdeu um elemento precioso no entrosamento da equipe, desde que o meio do campo precisava de um valor mais movel e mais ecletico. Rafael poderia ser esse homem, mas perdeu a cabeça e acabou sendo expulso, quando o escore ainda estava inalterado. Entretanto, outras deficiencias existiram e, tanto a defesa, quanto o ataque, estiveram em tarde abaixo de mediocre, perdendo-se em jogadas inuteis, que comprometeram o bom andamento do jogo, para o lado corintiano, dificultando-lhe a marcha.

ANTES DA EXPULSÃO

Já se notava as dificuldades que teria o Corintians, mesmo com Rafael em campo. É verdade que o meia poderia subir de produção, entrosar-se mais e alcançar o verdadeiro rendimento, desde que mais velocidade imprimisse ao seu jogo, não fazendo o passe antes de executar uma finta e penetrar com a pelota. Até então, Rafael vinha se limitando à troca de passes com Roberto e, depois, à imediata largada do balão, em passe aprofundado, visando Paulo e Carbone. Mas os atacantes centrais, os pontas-de-lança, melhor dizendo, não pareciam acostumados e adaptados a esse tipo de jogo, perdendo o embalo nos passes e deixando que houvesse a antecipação por parte do adversario.

De qualquer maneira, dissemos que Rafael poderia melhorar ainda mais (é bom frizar que não vinha jogando mal), com novas determinações no vestiario ou mesmo forçado pelas circunstancias do deslanche de Roberto, que já vinha se fazendo notar, com entradas oportunas, após a troca de bola com o meia. Repetimos que o Corintians não jogava bem e, principalmente, havia brechas em suas linhas recuadas, já que Vilalobos manobrava livre no meio, enquanto Augusto e Fifi se introduziam em velocidade, confundindo Olavo e Goiano. Tanto que o Guarani perdeu dois lances preciosos no inicio do jogo. A marcação era defeituosa, não restava duvida, mas para tudo haveria conserto, tão acostumados estamos a ver o Corintians mudando de tatica, passando da marcação à distancia para a realizada em cima. Varios prélios tem demonstrado isso. A marcação poderia ser acertada e o ataque poderia ter melhorado tambem de produção, podendo inclusive ganhar o jogo.

DEPOIS DA EXPULSÃO

Mas veio o gesto impensando do meia direita, chutando Vilalobos. Com ele, com a expulsão, morreu a possibilidade de recuperação corintiana, que, inferiorizado numericamente, quis reagir correndo e brigando, mas acontece que o unico homem capaz de substituir Rafael, naquelas contingencias, pela ecleticidade de seu jogo, fôra vitima de uma rasteira de Henrique, nos primeiros movimentos de partida (essa rasteira, que foi proposital, dentro da area, deveria ter merecido punição do arbitro), voltara a sentir a recente contusão, em cima do tornozelo. Ademais, o Corintians necessitava de um homem mais veloz — esse vinha sendo o defeito de Rafael — de maneira a poder penetrar, fintando, e levar a bola até a area inimiga, para larga-la na oportunidade criada. Claudio, em condições, poderia ter feito o papel de meia, mas não poderia estar atrás e na frente, mesmo porque a contusão fôra forte.

Nestas condições, lançar mão de quem? Só poderia mesmo ser de Jansen, desde que Carbone e Paulo não são homens de tentativas de recuo, não são capazes de construir. Foi então Jansen para a meia direita, mas, com isso, sofreu o Campeão. Porque perdeu um ponta, um elemento veloz, que poderia vencer Valdir pelo flanco (não vinha perdendo os duelos com o zagueiro) e causar panico aos bugrinos. E, por outro lado, não ganhou o homem ideal para a meia, apesar do esforço e boa vontade de Jansen. Porque este sabe manobrar com a perna esquerda e é quase nulo da direita. Nestas condições, suas derivações para o lado tiveram o condão de facilitar para o Guarani e quase isolar Claudio. Culpa não cabe a Jansen, sem duvida, pela procura sistematica do centro, onde Paulo e Carbone estavam presos aos adversários.

Como se vê, a expulsão de Rafael trouxe consequencias desastrosas para o Corintians. Existiram outras deficiencias. Goiano e Julião estiveram indecisos e debeis na marcação. Idario deixou-se vencer varias vezes pelo modesto paraguaio Vasquez, enquanto Olavo, tentando fazer cobertura aqui e ali, com todo o seu brio e denodo, foi impotente para conter as investidas do Bugre, que surgiam em face do deficiente policiamento sobre Vilalobos principalmente, e tambem sobre Augusto. Mas não resta duvida de que o gesto estupido do meia direita tirou todas as chances dos corintianos transformarem a peleja. Porque tirou um homem de meio de campo e não teve outro para substitui-lo, conforme já tive oportunidade de referir. Não culpem ninguem. Luizinho precisara deixar a equipe, e Rafael — isso falamos desde o jogo em Taubaté — era o valor indicado para a posição. Agora, o meia perdeu a cabeça, prejudicando o Corintians. De quem a culpa? Dele somente. E não chegaremos ao ponto de dizer que o quadro do Parque São Jorge ganharia o jogo com Rafael em campo. Mas, de uma coisa estamos certos: completo, com onze homens, o Corintians tinha, pelo menos, 70% de possibilidades de alcançar o triunfo, com um pouco mais de velocidade de jogo, com um pouco mais de penetração ofensiva.

Com dez homens — a menos portanto o meia de ligação, um do meio do campo — pouco se poderia esperar em face da situação da contusão de Claudio e da deficiencia de Jansen como elemento de construção, quando este só possui a perna esquerda e assim, conduzindo o jogo para o local mais dificil. Por outro lado, Roberto desapareceu e o resultado lá ficou: três a um para o Guarani. Com ele, morreram as ultimas esperanças do bi-campeonato.

ENTRE OS TRICOLORES:

SE O ATAQUE FUNCIONASSE SEMPRE ASSIM AINDA ESTARIAMOS LUTANDO PELO TITULO!

O vestiario tricolor estava mais alegre do que nunca. Francamente, nunca vimos tanta satisfação entre os jogadores e mesmo entre os dirigentes que ali se encontravam. Parecia até que o quadro havia batido um dos maiores sadversarios do campeonato. Mas, não era não. E o sr. Marcel Klasco explica-nos porque:

— Marcar seis gols é coisa que o São Paulo geralmente não faz. Mas, marcou e provou que quando quer pode fazer isso. E se o fizesse, estariamos melhor colorados. Minha esperança de ainda sermos campeões só será reforçada ou destruida amanhã (que era domingo) quando o Santos enfrentará o Palmeiras. Se o Palmeiras ganhar, vamos disputar o titulo.

Gosador como ele só, Zezinho falava da furada inicial de Noca:

— Coitado. Estava tão nervoso que mal podia parar em pé. Estragou seu time marcando aquele gol contra Se não fosse aquilo, talvez sofressemos mais para ganhar.

Maurinho completava:

— Furada deu o Frangão naquele gol que eu fiz. Ficou abobalhado em campo. Parecia um jogador novato quando é batido por um mais forte. Nem eu acreditei na pixotada do Frangão, mas foi em frente e fiz o gol.

Perguntamos ao Bauer como se sentira no jogo:

— Posso melhorar. Estranhei um pouquinho a volta, como acontece a todos. O jogo foi puxado, principalmente no inicio do segundo tempo, quando eles começaram a querer ganhar da gente. Vou me firmar.

Lanzoninho, o homem que sempre comenta o jogo, tirava as meias e falava do Nezio:

— Está jogando bem aquele moço. Progrediu muito. Deu um trabalhão prá nós no primeiro tempo. Se o Mauzinho não sai logo de lá, não sei como ia ser.

Vicente Feola, sorridente com o triunfo, não queria comentar nada sobre a produção do time. E foi depois de muita insistencia que nos explicou:

— A vitoria foi boa, mas ainda falta alguma coisa ao time. Enfim, foi uma mostra de que está voltando à normalidade. Daqui por diante, embora um pouco tarde, o São Paulo poderá fazer jogos melhores.

Poi falava ao "cabeção", apelido que deu ao De Sordi, chamando sua atenção naquela bola que bateu na trave.

— Você não viu a hora que gritei? Ele vinha correndo. Quase saiu o gol. Ainda bem que o Mangaratiba não tem pontaria.

Pé de Valsa, que não jogara, falou-nos do juiz. Achou otima a arbitragem de Esteban Marino. "O homem marcou em cima e não foi exagerado. Fez o que tinha que fazer".

ROBERTO NÃO MERECE CRITICAS

Houve quem quizesse culpar Roberto no jogo contra o Guarani, dizendo que o medio perdeu-se no campo, querendo avançar muito, quando sua função era guarnecer. Acontece que se há um jogador sem culpa na historia dos 3 a 1 do Guarani, sobre o Campeão dos Centenarios, esse é sem duvida o medio canhoto corintiano. Depois da expulsão de Rafael e em face da impossibilidade clarissima de Claudio, acertado dentro da area por Henrique, numa penalidade maxima legitima, ficou o Corintians sem "meio de campo". Roberto teve que fazer o milagre de cobrir sozinho aquele terreno. Já antes da saida de Rafael, vinha o medio esquerdo imprimindo um bom ritmo em seu setor, incompreendido pela maioria. Depois, então, foi um denodado. Atacou e defendeu, foi à frente e recuou, nada conseguindo porque ficou sem auxilio. Lançar sobre Roberto parte da culpa na derrota é irreverencia, é desconhecimento de futebol. O medoi foi um dos esteios e pena que seu esforço tivesse sido em vão. Goiano falhou muito, é preciso acrescentar, enquanto não teve Roberto um homem de ataque para ajuda-lo. O Corintians teve Gilmar, teve Olavo, mas teve tambem Roberto. Os demais, a nosso ver, foram irregulares, devendo ser destacada a performance negativa de Goiano na defesa, as falhas de Paulo no ataque. Roberto não merece criticas, esta é que é a verdade!

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento
• Pintado em estufa, num branco e brilho puríssimos
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Bonderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS econômico e aperfeiçoado.
FIEL COPA
Símbolo de Eficiência
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Rua Cachoeira, 479 - Fones 2-5544 - 2-5548

OS «TIROS» E OS «PADRINHOS»

Dendê e Gaillard, dois autenticos casos de "tiros" – Bernardini foi suspenso logo após a vitória de Dendê – J. B. Ivo ficou impune... – Um tem "padrinhos", enquanto o outro... – As ultimas corridas em Cidade Jardim – Nosso concurso – Noticias e comentários

E prosseguem os "tiros", cada vez mais vergonhosos, no Hipodromo Paulistano... Na semana ultima, tivemos dois autenticos casos de manobras muito bem arquitetados, um dos quais até mesmo a Comissão de Corridas admitiu, punindo o treinador, e o outro que ela deve tambem ter admitido para apenas para si mesma.

DENDÊ

Bem sabemos, e o publico tambem sabe, que o cavalo Dendê estava colocado numa turma deveras camarada para seus recursos. Todavia, o filho de Colombo teria que ficar completamente fora de cogitações se atentarmos para o seu retrospecto inteiramente falho. Disso haveriamos de concluir que o animal estava falho de estado e, em consequencia, fora de corrida. Tal não se deu porem... Dendê, desta feita levado no regime do freio (onde diziam produzir menos...), seguiu muito de perto o "train" movido por Diabrete, obrigando o pilotado do Pierre a correr forte; dominou-o na entrada da reta e, dai para frente, nada mais fez que zombar dos esforços dos adversarios, inclusive de Heranger, o grande favorito, que correndo tal como gosta – na especulativa – tropelou forte pelo centro de raia, mas sem sucesso à vista da inesperada disposição de Dendê... Para agravar a situação, o animal vinha de participar de uma carreira na mesma turma, apenas uma semana atrás, entrando em penultimo, entre oito adversarios, em prova vencida pelo mesmo Heranger, sobre Itrio e Bartovi... Desta feita, nem Itrio e nem mesmo Heranger, "deram para a encomenda"... Uma vitoria que jamais pode ser dada como consequencia de peripecias de carreira. Muito ao contrario, foi bem o fruto de uma superioridade esmagadora do vencedor. Bernardini poderia alegar que, na ocasião anterior, o cavalo aos seus cuidados não estava fisicamente bem, mas, se isso é verdade, porque inscreveu-o logo em seguida? Aliás, esta hipotese é absurda, pois nenhum animal de corrida poderá se adiantar, em uma semana apenas, o que melhorou Dendê. Não bastasse todos esses argumentos, esta não é a primeira vez que o treinador Adolfo Bernardini comete semelhante falta. O azar dele é que não tem padrinhos suficientemente fortes para aparar o golpe...

GAILLARD

Nem bem se refizera do "tiro" de Dendê, eis que, no dia seguinte, o publico foi mais uma vez bombardeado, desta feita por um petardo mais ciolento ainda: o de Gaillard... Atentem para este retrospecto: 8.o (8), 7.o (11), 10.o (10), 7.o (7), 7.o (7), 4.o (6), 6.o (7). Não é lindo? Pois bem, desrespeitando todas as leis das probabilidades, Gaillard passou por cima de todas essas descolocações, deste sugestivo rosario de ultimos e penultimos, ganhando como bem entendeu o seu piloto José Alves, o mesmo joquei a quem coube a "honra" de dirigir tambem Dendê. Gaillard, há uma semana apenas, entrara penultimo para Quartier Latin, Jubilum, Reboliço, etc., em percurso muito menor (mais favoravel, portanto). Domingo passado, tomou a ponta pouco depois da partida, abriu varios corpos e, sem encontrar adversarios, rumou para o disco, ganhando em autentico "canter". Uma afronta ao aspecto esportivo do turfe e principalmente aos interesses do publico apostador.

IDENTICOS

Dois casos identicos os de Dendê e de Gaillard. A Comissão de Corridas não pode deixar de punir igualmente os treinadores Adolfo Bernardini e Juvenal B. Ivo. Já começou por agir de forma disparatada, quando ao primeiro castigou logo depois do desfecho da carreira, enquanto o segundo ficou impune. Esqueciamos, porem, de que se o Bernardini não tem padrinhos, o J. B. Ivo, muito ao contrario, está fortemente escudado pois cuida dos animais da familia Assumpção... Aguardemos as resoluções finais, para vermos se estamos ou não com a razão...

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Pouco depois da carreira vencida pelo cavalo Dendê, a Comissão de Corridas, acordando de seu eterno solo letargico, suspendeu por tempo indeterminado o treinador Adolfo Bernardini, responsavel direto pelo escandaloso "tiro" do animal. O publico recebeu bem a medida, mas não gostou da indiferença dos mesmos comissarios quando, no domingo, Juvenal B. Ivo, treinador de Gaillard, incorreu no mesmo "crime", sem que sofresse a mesma punição. São os eternos "dois pesos e duas medidas...".

ERRO DE TÁTICA

(Antero de Castro)

O resultado do G. P. "Cidade de Montevidéu", carreira principal da jornada de domingo passado em Pinheiros, não agradou à maioria dos apostadores e dos entendidos, porque evidenciou a supremacia muito discutivel da égua Espora.

Na realidade, o laurel da filha de Guaraz só foi possivel graças ao erro clamoroso dos pilotos de suas duas unicas adversarias, que não souberam agir de modo a salvaguardar a chance das favoritas, malbaratando-lhes as energias de uma forma prematura e absurda.

Backlash, égua argentina de bôa categoria sempre que atua em pista de grama, foi eleita a favorita, mas num plano de igualdade com a nacional Biella que, por vir de vencer com facilidade o "Comparação" e principalmente por receber 16 quilos da adversaria, também foi muito amparada nas apostas. Dividiram-se, portanto, as opiniões entre as filhas de Badruddin e Clarão.

Na partida, Backlash pulou bem e tomou a ponta. Todavia, o joquei de Biella não quis permitir que a adversaria fugisse. Até ai, tudo bem. Todavia, em vez de se contentar em acompanhar de perto o "train" movido pela tordilha Francisco Pereira deliberou brigar com Backlash. Naturalmente o raciocinio que lhe ocorreu foi baseado na diferença de pesos entre as duas éguas, evidentemente favoravel à sua pilotada, o que levou a concluir que: "Quebrando" a resistencia de Blacklash tornar-se-ia o dono da carreira. Se em parte seu raciocinio foi acertado (já que considerava, naquelas condições, Biella superior à inimiga), por outro lado, errou rotundamente porque não cogitou da presença de adversaria que correndo na espectativa, poderia se beneficiar como realmente aconteceu, da luta inglória entre Biella e Backlash...

Salomão Ferreira, por sua vez, errou mais ainda ao aceitar a briga, pois tinha conciencia de que Backlash, desfavorecida no peso, haveria de se sacrificar inutilmente... Disse-nos ele, após a prova, que aceitou a luta porque Biella vinha exigida ao lado de sua pilotada, que corria sempre facil e que, na curva, se não deixara Biella passar até então, julgou desnecessario permiti-lo então...

Diante de tudo isso, nos ultimos 300 metros, quando Biella logrou suplantar Backlash, não pode resistir ao assedio final de Espora, a quem presenteram com um bonito triunfo.

Forçoso é reconhecer, porém, que Espora se firmou como um elemento de real valor. Foi muito ajudada, é verdade, mas se não dispusesse de qualidades, não teria alcançado o triunfo, malgrado todos os fatores desfavoraveis que à mãos cheias colheu durante o percurso.

NOSSO CONCURSO

A grande bolada de cinco mil cruzeiros que constitue o premio do Concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros" terá saido para alguém? Aguardemos a apuração do concurso da semana ultima, cujo resultado daremos em nossa proxima edição. Os "fecha-raia" de domingo passado foram os seguintes:

JACURUXI (4), ATRAZADO (5), BACKLASH (1), SINCERO (6), DRAGON NOIR (5), RENOIR (3), EAGER (2), ALFOMBRA (9) e FLORADA (3).

ANOTANDO E PREVENINDO

Faltou corrida para o estreante QUINTERO que, todavia, mostrou ser muito corajoso...

★

DOMUS foi o primeiro do sr. Mario d'Andréa e pagou 120-10... Os outros foram Rocim (60-10) e Fuharium (70-10)... Sem comentarios...

★

GASNETE foi obrigada a perseguir EGALTINA, porque as velozes nada quiseram com a prova, com isso se prejudicando...

★

EGALTINA, todavia, vinha fazendo muitas manhas...

★

BASTILLE foi apostadissima. Estava ainda falha de aguerrimento. Na proxima vai correr muito mais...

★

Como pode um animal com tanta aça ser tão ruim... Referimo-nos à BLUE DHALIA...

★

KAKYZUKA era levada de barbada, mas bobeou na partida...

★

INEFAVEL correu uma enormidade. Se não desgarra, teria sido a ganhadora...

★

ELEGANCIA, na milha, dificilmente ganharia; mas nunca esteve na prova...

★

DEL RIO "fez o serviço" em beneficio de PIANITO, tirando COLORIDO da corrida...

★

O "tiro" de DENDE ainda se houve até agora...

★

QUIB foi mal corrido. Poderia ter obtido bom segundo, mas seu joquei procurou carreira muito cedo...

★

BROCAL gostou de correr na vanguarda, mas no final parou muito. LAZY BOY, "no braço" do Gonzalez, ainda conseguiu empatar...

★

MAMBO nada quis com a corrida. Greme Junior apenas experimentou-o. O animal sozinho, chegou em quinto "ali"; esperem a proxima e verão...

★

BELAIR corria bem no final, e FERREIRO foi muito prejudicado durante o percurso...

★

DESERT PRINCE bobeou na partida e custou a pegar corrida, mas como voava no final!

★

ROSSLA partiu por dentro, foi fechado, e terminou na cerca de fora...

★

O que foram fazem nos 3.000 metros os animais ATRAZADO e MANDAGUAÇU?...

★

FAISAL correu em ultimo até o inicio da curva quando seu piloto forçou e, de golpe, passou para segundo. Na reta, o animal desapareceu... Poderia ter sido segundo...

★

SOLMS encontrou uma passagem milagrosa e ganhou uma corrida espetacular...

★

DANUBIUS não nos parece ser um animal ligeiro. Corrido na espectativa dar-se-ia melhor...

★

SOLON partiu mal e era quem mai scorria no final. Na proxima deverá atuar com destaque...

★

LONG LEGS quis quebrar PONTIAC mas deu-se mal. Gonzalez "foi buscar a lã e saiu tosquiado"...

★

GAROTA BONITA foi a beneficiada com a loucura do Gonzalez...

★

Que corrida perdeu o cavalo ROSSI! Tivemos a impressão de que o J. Camargo nem siquer viu o FUSARIUM, cá por fora...

★

E que final o da prova citada! Nada menos que seis animais chegaram ao disco praticamente numa só linha...

★

Grande estrela possui o Stud Martinelli & Amazonas, que tem tambem em HEDDA uma boa corretora. Ganhou de galopinho...

★

ATICA e ALFOMBRA, componentes da parelha numero 9, partiram mal, principalmente a primeira, que ficou na fita...

★

GIGOLETTE corria muito no final. Será que vai confirmar na proxima?...

★

GUAYAQUIL brigou demais com REFRÃO, o que lhe foi fatal...

★

DISPUTADA repetiu da mesma forma sensacional! Ficou para ultimo na partida, e avançou como um bolido na reta final, mas por dentro, onde custou a encontrar passagem... Anda voando!...

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

NOVIDADES

1 — Na Gavea, o potro Imbiry levantou o premio "José Calmon", em 2.000 metros, batendo o veterano Maron. O filho de Guaycurú foi cunduzido por J. Marchant.

2 — Ainda na Gavea, no sabado, o premio "Firmiano Pinto", foi levantado por Bomba H, uma égua uruguaia que apenas agora corresponde. A nacional Resoluta foi a segunda colocada. O. Ulloa conduziu a filha de Blackamoor.

3 — Contrariando as previsões, o Jockey Club de São Paulo promoverá corridas no Natal. Serão disputados 6 pareos, a partir das 15 horas.

4 — A prova principal desta semana é o G. P. "Linneo de Paula Machado", em 2.000 metros, destinada a animais nacionais de 3 a 4 anos.

5 — Um festival inteiramente dedicado à imprensa será disputado quarta-feira em São Vicente. Fomos especialmente convidados, o que agradecemos.

ZEZE' SERA' O PONTA DIREITA

O Corintians voltará a campo amanhã, à noite, para enfrentar o Linense no gramado do Pacaembu. Varias modificações deverão ser feitas na equipe. Além do retorno quase certo de Luizinho, em vista do procedimento incorreto de Rafael, na peleja contra o Bugre, é pensamento da direção tecnica introduzir alterações outras no quadro. Surge, provavelmente, como a de maior vulto a substituição do ponteiro direito Claudio, devendo entrar o novato Zezé naquele posto. Claudio, como se sabe, está contundido, agravando-se a antiga machucadura em virtude de um pontapé desleal de Henrique. O Corintians deverá, assim, sofrer modificações em sua estrutura, sendo de notar que os corintianos, já estando fóra do pareo, pretendem lançar elementos novos no quadro.

NO SEGUNDO TEMPO

SURGIU O VERDADEIRO QUADRO LUSO

Primeiro tempo monotono, com a Portuguesa jogando mal – Fase final empolgante, aparecendo bem a equipe verde-rubra – Delio Neves, com introduções oportunas, acertou em cheio – Cabeção e Ceci, as figuras descolantes do espetaculo

Apesar de não ter acertado uma grande exibição, a Portuguesa fez por merecer o triunfo ante a Ponte Preta, no estadio Moisés Lucareli. Jogou com altos e baixos, evidenciando boa coesão defensiva e regular desenvoltura ofensiva, fatores esses que lhe permitiram o sucesso. Quanto ao adversario, pareceu-nos apatico, desfibrado, sem vontade alguma em superar o antagonista, mostrando desde os primeiros movimentos muita lentidão. Apenas o ponteiro Friaça demonstrou alguma praticabilidade, procurando atingir a meta rubro-verde com alguns balaços, que propiciaram a Cabeção oportunas intervenções, a ponto de torná-lo a maior expressão do prelio.

BATE-BOLA INCESSANTE

A monotonia caracterizou a peleja no primeiro tempo. Ambas as equipes exibiram um futebol pauperrimo, sendo que, como dissemos anteriormente, o quadro visitante demonstrou superioridade, embora jamais chegasse a preencher as exigencias. Houve, isto sim, na fase primaria bem entendido um bate-bola incessante, com inumeros lances na meia-cancha, sem qualquer sentido de aprofundamento, isto porque, o medio apoiador dos lusos, Reinaldo, preocupou-se mais em florear as jogadas, ao invés de agir com rapidês, entregando a pelota de primeira, sem delongas. Tal procedimento do referido jogador causou a falta de maior penetração da vanguarda. Esta, por sen turno, deu uma demonstração inequivoca da embaralhamento. Zé Amaro, seu elemento mais lucido, ainda teve o merito de organizar as investidas com sapiencia, enquanto Ipujucan o seguiu de perto, dando imediata sequencia as bolas que lhe vieram aos pés. Todavia, Lierte apesar dos tentos que obteve, Di Carlo e Edmur, enquanto na ponta esquerda não se completaram, perdendo-se ante a rigidês da retaguarda pontepretana. Quando Edmur passou para a direita, notou-se melhor entendimento em toda a ofensiva, pois que o conhecido avante, cavador e oportunista, realizou boas ações, sabendo acionar com tino seus companheiros. Porem, para felicidade dos lusos, um gol foi consignado, por intermedio de Lierte, o que vale dizer que a primeira etapa terminou com um placarde de um a zero em favor da agremiação do largo São Bento.

DESLANCHE FINAL

Jogou otimamente o conjunto verde-rubro na fase de encerramento. Delio Neves acertou em cheio fazendo que Edmur continuasse jogando na extrema direita, com Lierte na outra ponta, Ipujucan e Zé Amaro no meio do campo e Di Carlo no do ataque, para fazer o fustigamento.

Viu-se melhor futebol nesse periodo, e o conjunto luso evidenciou excelente dominio de bola, fazendo-a correr rente ao chão, através de um jogo pratico, de primeira, muito a gosto do treinador. Resultado: novo tento marcado, e a contagem somente não foi ampliada em virtude da falta de pontaria dos vanguardeiros, que tramaram bem, porem concluiram mal.

ANALISE INDIVIDUAL

Cabeção praticou três magnificas defesas que lhe valeram a colocação de maior arqueiro da rodada, e figura maxima da mesma, pois as catadas foram realmente impressionantes. Pode-se mesmo dizer que não fossem essas oportunas intervenções do popular guardião, poderia a Portuguesa sofrer um amargo revez. Nena e Herminio formaram uma zaga solida, aparecendo o beque esquerdo em otima forma, respondendo magnificamente pelo seu setor. Djalma Santos, com algumas jogadas de alto nivel tecnico, foi outro dos que impressionaram bem. Ceci foi ao lado de Cabeção outra figura de proa da esquadra lusitana. Reinaldo esteve apenas regular. Abusando um pouco de floreios antes da entrega da bola.

O ataque teve em Zé Amaro o seu melhor valor. Incansavel na meia mancha, foi o iniciador de todos os ataques lusos, aparecendo sempre com bom sentido de jogo e inteligencia nos passes. Ipujucan vem a seguir, com uma boa exibição, dando nova indubitavel prova das suas decantada categoria. Edmur e Lierte igualaram-se, tendo este o merito de ter conseguido marcar dois belos tentos, onde revelou raro senso de oportunismo. O novato Di Carlo foi o que menos apareceu, todavia, procurou a todo transe dar sentido certo às bolas que lhe vieram aos pés.

Cambon analisando:

O ATAQUE FRACASSOU NOS MOMENTOS DECISIVOS!

Nos vestiarios esmeraldinos, o ambiente era de tristeza pela perda completa de todas as esperanças com relação ao titulo. Logo na entrada, Cambon, com a fisionomia cerrada, sem quase pronunciar uma palavra, comentava baixinho com o diretor de futebol. Suas impressões foram as seguintes:

— "Pois é. A defesa cumpriu com o seu papel. Pena que Laercio não tivesse sido feliz tanto no primeiro como naquele ultimo que nos decretou a derrota total. Quanto à ofensiva, voltou mais uma vez a decepcionar. Apenas Renatinho e Ivan cumpriram o seu papel, movimentando-se bem e deslocando-se quando era necessario. Faltou agressividade, disputa, dentro da area. Humberto, Ney e Elzo não corresponderam falhando nos momentos decisivos, retraindo-se ao combate direto com os elementos da defensiva santista. Mesmo assim, merecíamos um resultado melhor, mas ..".

Valdir, comentava ao lado: "Não tivemos sorte. Vinhamos jogando bem no segundo tempo e pensei que com aquele gol pudessemos chegar ao empate. Mas, fomos traidos com o terceiro gol e não pudemos mais fugir ao revez".

Gersio, algo aborrecido assim se manifestava:

— "Procurei fazer o possivel para me sair bem. Desambientado nessa posição, mesmo assim acho que não comprometi a equipe". Ao lado de Gersio, estava Renatinho que continuou: "Esse time tem sorte mesmo. No primeiro turno, escaparam de uma goleada. Hoje, Barbozinha me vai tirar aquele chute que acertei no angulo. E' muita sorte".

Ney, quando na saida, falava: "Formiga não me deu treguas. Nem bem parava a bola e já ele vinha e meima. Mesmo assim, procurei articular as jogadas. Se mais não fiz, foi porque não pude. Vontade não me faltava".

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, bares, frigorificos, sorveteiras etc. Geladeiras domesticas na afamado marca 'Frigidaire'. Radios radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa 'Bendix' maquinas de costura, bicicletas, fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico. V. S. encontrara em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2690

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
GUARANI . . . . 3 CORINTIANS . . 1 Local: Pacaembu	GUARANI — Paulo, Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Ismar, Augusto, Fifi, Vilalobos e Vasquez. CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Rafael Paulo, Carbone e Jansen.	Ismar (2), Augusto e Claudio (penal)	Cr$ 152.805,00 Juiz: Estebam Marino (regular)	Rafael foi expulso do campo aos 20 minutos do primeiro tempo, por deslealdade sobre Vilalobos.	Corintians vs. Linense, 4a. feira à noite; Guarani vs XV de Jaú.
SANTOS . . . . 3 PALMEIRAS . . 1 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Barbozinha, Helvio e Sarno; Zito, Formiga e Urubatão; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite. PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Gersio, Fiume e Dema; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Elzo.	Del Vecchio (2), Vasconcelos e Elzo (penal).	Cr$ 476.410,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Laercio falhou redondamente no primeiro e terceiro gols do Santos.	Santos vs. Jabaquara; descansa o Palmeiras.
SÃO PAULO . . . 6 LINENSE . . . . 1 Local: Pacaembu (Sabado a noite)	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão: Maurinho, Lanzoninho, Zezinho, Dino e Canhoteiro. LINENSE — Herrera, Rui e Nóca; Geraldo, Frangão e Nésio; Mangaratiba, Tico, Wasghinton, Mauri e Alemãozinho.	Nóca (contra), Dino, Maurinho (3), Zezinho e Mangaratiba.	Cr$ 147.760,00 Juiz: Estebam Marino (otimo).	Alemãozinho foi expulso por ter agredido o medio Bauer.	São Paulo vs. São Bento (sabado); Linense vs. Corintians (quarta feira).
PORTUGUESA . 2 PONTE PRETA . 0 Local: Campinas	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Santos, Ceci e Reinaldo; Lierte (Edmur), Zé Amaro, Ipujucan, De Carlo e Edmur (Lierte). PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Nóca, Nininho, Baltazar, Bibe e Friaça.	Lierte (2)	Cr$ 54.050,00 Juiz: Martim Di Fierro (regular)	O quadro bandeirante jogou bem melhor do que nas ultimas partidas, ganhando convincentemente.	Ponte Preta vs. XV de Piracicaba (sabado); A Portuguesa descansará.
TAUBATÉ . . . . 4 NOROESTE . . . 1 Local: Taubaté	TAUBATÉ — Sergio, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Durval, Berto, Taino e Helio. NOROESTE — Sidney, Pedro e Vila; Gaspar, Fernando e Pierre; Zito, Zeola, Helio, Ranulfo e Colombo.	Durval, Vila (contra), Berto, Zito e Taino, os marcadores pela ordem.	Cr$ 89.190,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	O terceiro tento do Taubaté, marcado por Berto, foi consignado através de uma penalidade maxima.	Taubaté descansará, o mesmo acontecendo com o Noroeste.
SÃO BENTO . . . 2 XV DE JAÚ . . . 1 Local: São Caetano do Sul	SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Saverio; Elpidio, Rubens de Almeida e Diogo; Zé Carlos, Bota, Tantos, Dema e Simão. XV DE JAÚ — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Cotia; Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Baduca.	Moacir e Pascoal (2)	Cr$ 23.420,00 Juiz: João Etzel (regular).	O zagueiro Pascoal deveria ser expulso, isto porque praticou alguns lances bruscos, atingindo deslealmente alguns adversarios.	As duas equipes descansarão.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

O torcedor interiorano gosta dessas historias de "entregar o jogo", de "partidas na moleza", etc. Aliás, justiça seja feita, o torcedor em geral gosta dessas historias. Ainda agora fala-se que a Ferroviaria "entregou" a partida para a ADA, que melhor lhe será jogar contra a ADA em Araraquara que contra o Catanduva em Catanduva. Aliás, o andamento do placar na partida de domingo ajuda o torcedor a pensar assim pois que a Ferroviaria chegou a fazer 2 a 0 para depois ceder terreno e perder por 4 a 2. Porém, observadores criteriosos que viram o jogo afirmam que a patida "foi prá valer", no que acreditamos. Apenas sabe-se que as condições psicologicas não ajudavam a Ferroviaria. Ela não precisava do triunfo; não tinha a necessidade de atirar-se à luta como um leão ferido. Porisso apenas jogou contra a ADA como o teria feito contra qualquer adversario nessas circunstancias. Vejam o exemplo de Rio Preto. Falou-se tambem que o Rio Preto entregaria o joio. E o que se viu foi um empate dificil. que poderia ter prejudicado o quadro americano, não fosse a queda do Garça em Presidente Prudente. E' bem verdade que muitas historias de suborno tem fundo verdadeiro. Porém, neste momento não acreditamos que algo de podre tenha acontecido no interior. — MILTON CAMARGO.

SELEÇÃO FRACASSO

Mais uma vez aqui está a nossa Seleção Fracasso com os que jogaram "pior" em cada posição.

1 — Garibaldi — (Fortaleza.
2 — Vilmondes — (Fortaleza).
3 — Dodo — (Fortaleza).
4 — Tuneco — (Fortaleza).
5 — Pinga — (Fortaleza).
6 — Mocinha — (Araçatuba).
— Marim — (União).
8 — Tuta — (Estrela).
— Mala — (União).
10 — Fabio — (Araçatuba).
11 — Rizzo — (União).

Foi facil apontar desta feita a Seleção Negativa. Porque os 11 a 0 do Internacional sobre o Fortaleza são a prova mais evidente do fracasso da defesa barretense. Apenas o medio esquerdo do Araçatuba, pior em campo no jogo de Marilia, ficou no setor defensivo.. Aguardem para breve a Seleção Negativa de todo o campeonato.

SURURU NA RUA JAVARI!

Segundo observador criterioso as coisas aconteceram assim na Rua Javari. Primeiro tempo, 0 a 0 entre Juventus e São Bento. Arbitragem fraca de José Cortezia, prejudicando os visitantes. Aos 30 minutos da primeira fase expulsão de Periquito, do São Bento. Injusta. Aos 40 minutos contusão grave do medio esquerdo Sergio, do bando visitante, passando a jogar na ponta direita. Irritados os sambentistas. Quando o Juventus fez dois a zero (35 minutos da fase final), desentenderam-se os jogadores, após uma provocação de Procopio, do São Bento. Então os jogadores todos, em numero de 21 (porque Periquirito tinha sido expulso), entraram em luta corporal. A torcida aproveitou-se de uma passagem no alambrado e invadiu o campo. A policia usou de seus revolveres, atirando para o ar e protegendo os jogadores. Após a confusão toda o juiz deu saida com bola ao chão e em seguida deu por encerrado o cotejo. Faltavam ainda 6 minutos para o termino do encontro. Somente o relatorio do apitador poderá decifrar a confusão toda.

APENAS UM EMPATE! CLASSIFICADOS!

Se o resultado da partida da Rua Javari for mesmo o de 2 a 0 para o Juventus, um jogo desempate terá que ser disputado entre São Bento e Portuguesa Santista para que seja apontado o companheiro do Juventus para as finais do campeonato! Os demais classificados são: Marilia e America, na Serie Branca; Ferroviaria e ADA na Serie Amarela; Botafogo e Comercial na Azul. As finais serão disputadas em apenas um grupo. Havera dois turnos e o campeão será o dono do titulo maximo interiorano.

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Ribeirão Preto. Com uma reação brilhante do Comercial que, apesar de atuar com dez elementos a partir dos 12 minutos da segunda fase, lutou como um leão e acabou vencendo. Partida movimentada e emocionante.

O PIOR JOGO — Foi disputado no Jabaquara entre Estrela e União. Vitoria do Estrela contra um União fraquissimo.

A DUREZA — Foi registrada em Rio Preto no prelio America vs. Rio Preto. Por pouco escapou o America! Vencedor na primeira fase por 1 a 0 acabou cedendo o empate perigoso!

A BARBADA — Jogo de Bebedouro onde o Fortaleza foi esmagado por 11 a 0. Sem maiores comentarios.

A LOGICA — Esteve presente em varios cotejos. Mais firme no jogo de Santos, onde a Portuguesa venceu o Corintians por 3 a 0.

A SURPREZA — Foi sem duvida a derrota do Garça em Presidente Prudente. Pelas circunstancias o Garça deveria vencer. Mas perdeu não apenas o prelio como a chance de se classificar ainda.

O PIORAL

TUNECO (Fortaleza)

Foi exatamente o contrario de Luiz. Um jogador falho, envolvido com facilidade pelo ataque bebedourense. Aliás, Tuneco não foi o unico que fracassou. Mas, no roldão dos fracassos foi o que caiu mais.

A RODADA FOI ASSIM

MARÍLIA 5 vs. ARAÇATUBA 0. — Confirmando favoritismo venceu o Marilia, sagrando-se campeão da Serie Branca. A não ser que nos enganemos, este é o primeiro titulo de campeão do MAC, cuja campanha foi das melhores. O Araçatuba nada pode fazer diante do entusiasmo dos locais.

PRUDENTINA 1 vs. GARÇA 0. — Caiu o Garça, perdendo boa oportunidade de lutar pela classificação na Serie Branca, porque o America empatou. Muito lutaram os garcenses mas nada conseguiram diante d euma Prudentina valente e disposta. Grande chance perdida, repetimos.

AMERICA 1 vs. RIO PRETO 1. — Muita gente pensou que o Rio Preto fosse "amolecer" o jogo. O que ele fez foi lutar e muito para derrotar o America. Conseguiu o empate, que só não foi catastrofico para o America porque o Garça perdeu em Presidente Prudente. Jogo dificil.

ADA 4 vs. FERROVIARIA 2. — Após estar perdendo por 2 a 0 a ADA reagiu, empatou e ganhou o jogo. Contou com duas penalidades maximas mas, segundo os informantes, bem assinaladas. Triunfo justo, que valeu pela classificação da ADA ao lado da Ferroviaria.

CATANDUVA 4 vs. PAULISTA 2. — O Catanduva esperou que a Ferroviaria vencesse. E lutou para garantir a luta final. Venceu ao Paulista com méritos, jogando bem e com acerto. Pena que tanto esforço tenha ido por terra. Vitoria justa e indiscutivel do bando local.

VELO 2 vs. INTERNACIONAL DE LIMEIRA 2. — Partida movimentada com resultado justo. Os visitantes, embora desclassificados, lutaram para vencer. Equilibrou-se o cotejo em todo seu transcorrer. Nada mais poder-se-ia esperar do encontro.

COMERCIAL 2 vs. BOTAFOGO 1. — Muito boa a partida de Ribeirão Preto com vitoria justa do Comercial, melhor time em campo. Como o Barretos perdeu em Mococa (mesmo que não estivesse suspenso), o Botafogo classificase tambem. O titulo ficou com os comercialinos. Note-se que o Comercial jogou com 10 homens a partir da segunda fase, com uma expulsão de Diogenese, mas ainda assim fez o suficiente para vencer.

RADIUM 2 vs. BARRETOS 1. — Esperavamos vitoria dos visitantes mas quem ganhou foi o Radium. Suspenso o Barretos não teve tanta disposição. Correu bastante, é verdade, mas faltou-lhe maior entusiasmo, ou motivo para maior sacrificio. Triunfo justo dos locais.

INTERNACIONAL 11 vs. FORTALEZA 0. — Outra goleada historica! Não existiu o Fortaleza, isto sim um Internacional atomico que, mesmo fora do pareo, encerrou sua parte no campeonato com uma grande vitoria!

JUVENTUS 2 vs. S. BENTO 0. "Quebrou o pau" na Rua Javari! Vejam descrição á parte. Partida cheia de incidentes, encerrada 6 minutos antes do tempo regulamentar, alegando José Cortezia falta de garantias.

ESTRELA 3 vs. UNIAO 0. — Partida fraca com vitoria justa dos locais. O União foi adversario dos mais frageis.

PORTUGUESA 3 vs. CORINTIANS 0. — Partida fraca com vitoria justa da Portuguesa, como se esperava. Tambem no Corintians não havia motivos maiores para sacrificios.

GALERIA DOS MAIORAIS

Foram valores de destaque na ultima rodada os seguintes jogadores:

ESTRELA DA SAUDE — Murad (1), Dirceu (10), Mazzutti (11) e Geraldo (2) o melhor em campo.

UNIÃO — Miguel (1), Rubens (3), Carvalho (4) e Baiano (10).

CATANDUVA — Todos bons — Juarez o melhor.

PAULISTA — Gode (4), Baltazar (9) e Bene (10).

FERROVIARIA — Fia (1), Ferracioli (3), Pixo (5), Marinho (8) e Boquita (11).

RADIUM — Brazão (1), Jorge (3), Hamilton (5), Gil (6), Luizinho (7), Vicente (9), Ari (10) e Osvaldo (11).

BARRETOS — Tatão (1), Homero (3), Zigui (5), Gioconda (4), Dama (8) e Nobre (10).

RIO PRETO — Pacau (1), Bem (2), Lindão (5) e Alencar (7).

AMERICA — Hugo (1), Martins (3), Bertolino (5) e Nilsinho (10).

MARILIA — Procopio (2), Atilio (3), Luiz (6) o melhor em campo, Aldo (7), Laerte (8) e Jonas (10).

ARAÇATUBA — Wander (3), Zugudu (5), Amadeu (8) e Alfredinho (9).

ADA — Nelson (5), Alipio (6) e Monte (3).

COMERCIAL — Bonelli (1), Miltinho (7), Mairiporã (9) e Clive (11).

BOTAFOGO — Fonsteca (2), Julião (4) e Tico (7).

JUVENTUS — Ditão (2), Arnaldo (3), Orlando (8) e Nezito (10).

S. BENTO — Vitor (1), Lanzudo (5) e Reis (7).

SEGUNDA DIVISÃO

Classificação final

VERDE

.o)	— Juventus	5
2.o)	— Portuguesa e S. Bento	6
3.o)	— Estrela	12
4.o)	— Corintians	15
5.o)	— União	15

AMARELA

1.o)	— Ferroviaria	5
2.o)	— ADA	8
3.o)	— Catanduva	9
4.o)	— Paulista	11
5.o)	— Internacional	12
6.o)	— Velo	17

AZUL

1.o)	— Comercial	5
2.o)	— Botafogo	7
3.o)	— Barretos	9
4.o)	— Internacional	10
5.o)	— Radium	12
6.o)	— Fortaleza	16

BRANCA

1.o)	— Marilia	5
2.o)	— America	6
3.o)	— Garça	8
4.o)	— Prudentina	13
5.o)	— Araçatuba e Rio Preto	14

Terceira Divisão

Contagens

EM SOROCABA: — Estrada 0 vs. Fada de Santo Anastacio 0.

EM SANTA CRUZ: — Santacruzense 5 vs. Regente Feijó 2.

EM SALTO: — Saltense 2 vs. Portofelicense 1.

EM MOGI MIRIM: — Mogi Mirim 2 vs. Rigeza 0.

EM PINDAMONHANGABA: — Ferroviaria 3 vs. Ituano 0.

EM DUARTINA: — Duartina 3 vs. Pirajui 0.

EM CAFELANDIA: — Cafelandia 2 vs. Jaboticabal 3.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da ultima rodada do Campeonato (primeira fase).

1 — PACAU — (Rio Preto) — Grande valor do derby riopretense. Quando a pressão do America era maior Pacau garantiu a meta com grande perfeição.

2 — PROCOPIO — (Marilia) — Grande atuação do experiente zagueiro direito. Reforço para o Marilia para as finais.

3 — ARNALDO — (Juventus) — Foi um dos maiores da Rua Javari. Deu tambem seus murros e ponta pés, mas no futebol, foi muito bem.

4 — JULIÃO — (Botafogo) — Baluarte na partida contra o Comercial. Fez muito na aza media direita.

5 — PIXO — (Ferroviaria) — Muito bom o trabalho de Pixo, como aliás tem sido quase sempre.

6 — LUIZ — (Marilia) — No ano passado foi um dos maiores do time. Neste ano tem sido apenas um bom jogador. Mas, contra o Araçatuba foi não só o melhor do time como o maior em campo.

7 — MILTINHO — (Comercial) — Fez dois tentos no Botafogo mostrando grande capacidade de finalização.

8 — JUAREZ — (Catanduva) — Melhor valor de sua equipe na vitoria expressiva sobre o Paulista de Jundiai.

9 — MAIRIPORÃ — (Comercial) — Outro comercialino de grandes predicados no jogo de Ribeirão Preto.

10 — NILSINHO — (America) — Desta que do derby. Grande desempenho do meia americano.

— 11 — TOM MIX — (ADA) — A reação da ADA foi brilhante. Tom Mix foi dos grandes do seu time.

O MAIORAL

LUIZ (Marilia)

O medio mariliense, escalado para a Seleção da Rodada foi um colosso na partida contra o Araçatuba. Apresentou mesmo sua maior atuação deste campeonato acabando com a linha do time visitante. Muito bom mesmo.

Grandes feitos do futebol brasileiro

A FRAGOROSA DERROTA DO HURACAN EM 39

PORTUGUESA SANTISTA, 4 vs. HURACAN, 1.

Local: — Santos.

Data: — 5 de fevereiro de 1939.

Juiz: — Jorge Miguel, com boa atuação.

Gols: — Rato, Croti, Corrêa, Logú (2), pela ordem.

PORTUGUESA SANTISTA — Rato; Tufy e Virgilio; Cabo Verde, Navarro (Ary Silxa) e Antero; Pintado (Véga), Armandinho, Corrêa, Rato e Logú.

HURACAN — Martinez (Spada); Marineli e Alberti Vidal); Bonviogani (Titonel), Garcia (Giudice) e Soza; Belfiore, Balsamo, Croti, Baldonedo e Belmonte.

Depois de derrotar o Corintians — 4 a 3 — o Huracan prosseguiu sua temporada por gramados brasileiros enfrentando a Portuguesa Santista, em Santos. Naquela época os quadros santistas tinham fama de invenciveis em seus dominios, principalmente contra equipes estrangeiras. Por esse motivo, poucos claros foram notados no estadio santista uma vez que o publico compareceu em massa, no afan de estimular a pujante representação anfitriã. E o jogo correspondeu inteiramente à expectativa, de vez que a equipe local atuou otimamente, derrotando categoricamente os argentinos pelo escore de quatro tentos a um.

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase da peleja notou-se equilibrio. Tanto uma como outra equipe evidenciaram bom sentido de jogo e perfeito entrosamento ofensivo e defensivo. O placarde final da etapa: 1 a 1; premiou inteiramente os dois contendores, pois, diga-se novamente, ambos equivaleram-se em tudo por tudo. O centro medio Navarro, grande valor do onze santista, abusou do jogo violento, o que lhe foi desfavoravel, isto porque quem acabou machucando-se foi ele proprio. Ary Silva, seu substituto deu conta do recado, propiciando excelentes passes aos vanguardeiros.

Os tentos nesta etapa foram consignados por Rato e Croti. O primeiro gol, marcado pelo ex-corintiano, foi obtido aos 16 minutos, através de um violento tiro de fora da area, depois do "insider" receber um açucarado passe de Armandinho. Croti, centro avante, empatou 9 minutos após, ao concluir excelente trama da sua ofensiva.

SEGUNDO PERIODO

Na etapa derradeira, a Portuguesa deslanchou, passando a evidenciar soberbo rendimento. Em pouco tempo o Huracan viu-se dominado, e a unica coisa que lhe restava fazer éra procurar defender-se. Porém, embora o cerco defensivo fosse dos melhores, não foi possivel impedir que a linha de avantes lusa, assinalasse mais três tentos.

Corrêa, aos 2 minutos, Logú, aos 30 e 37 minutos, respectivamente, encerraram a contagem.

ATUAÇÃO

Observando jornais da época, vimos citações elogiosas com referencia à alguns jogadores brasileiros. Senão, vejamos: "Jogou muito bem a esquadra local. Antero e Ary Silva foram as molas propulsoras do conjunto rubro-verde. Ambos estiveram formidaveis, realizando um trabalho incansavel. O veterano Rato e Armandinho sobressairam-se no ataque, realizando magnificas jogadas.

Dentre os portenhos, deve-se destacar a brilhante performance do zagueiro central Marineli e do medio, Titonel, que, apesar de não serem jogadores de classe, demonstraram muita voluntariedade e decisão".

JOGOS DO PASSADO

PALESTRA, 0 vs. CORINTIANS, 0.

Data: 21 de agosto de 1938. Local: Parque Antartica. Assistencia: 20 mil pessoas. Renda: 67 mil cruzeiros.

Juiz: Vitor Ferreira.

Quadros:

PALESTRA — Jurandir, Carnera e Junqueira; Ruiz, Gogliardo e Del Nero; Filó, Luizinho, Barriloti (Otavio), Rolando (Canhoto) e Mathias.

CORINTIANS — José, Miro e Carlos; Jango, Brandão e Tião; Lopes, Servilio, Teleco, Carlinhos e Wilson.

O virtual campeão jogará na Europa!

Estamos seguramente informados de que em janeiro ou fevereiro do proximo ano o Santos deverá excursionar à Europa, onde realizará 20 partidas. O gremio da Vila tem recebido inumeras propostas, tanto dos Estados do Brasil como tambem dos paises da America do Sul e Central. Pascoal, antigo profissional do Santos, que hoje reside nos Estados Unidos, está fazendo força para levar o seu antigo clube à terra de Tio Sam.

SARNO SATISFEITO:

O SANTOS É O MAIOR QUADRO DO BRASIL...

A conduta de Sarno contra o seu ex-clube chegou em muitos momentos a surpreender. Com efeito, há muito tempo não o viamos jogar com tanto acerto e desmedido espirito de luta. Sobre o lance da penalidade maxima, Sarno nos recapitulou a jogada:

— Eu, realmente, cortei a avançada de Humberto, mas legalmente. Não esperava que Mario Viana fosse apitar penalte. Mas, o que mais interessa é que ganhamos o jogo e eu particularmente estou radiante de alegria porque estou jogando no melhor quadro de futebol do Brasil e um titulo jamais fez tanta justiça como em 55, com o Santos F. C."

Rodada de 18-12-55

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — Corintians vs. Guarani era o jogo programado para o nosso Concurso de Renda, tendo sido apurados no Pacaembu Cr$ 152.805,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o votante que mais se aproximou foi o sr. BENEDITO CARVALHO, residente à Av. Lacerda Franco n.o 192, Cambuci, Capital, que enviou o palpite de Cr$ 152.122,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 683,00 pelo que tem direito a receber a quantia de Cr$ 1.000,00, desde que se apresente em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Del Vecchio (2), Vasconcelos e Elzo foram os goleadores do jogo Santos vs. Palmeiras, realizado em Vila Belmiro. Foi esta a base da apuração, finda a qual constatamos ter havido três vencedores: LEO POLATO (rua Rosa e Silva n.o 164), PEDRO DUGAICH (rua Teodoro Sampaio n.o 842) e ERMINIO PACO (rua da Moóca n.o 3499), que enviaram os nomes certos dos goleadores, fazendo, ainda, constar que Del Vecchio marcaria 2 gols. Nestas condições, o premio de Cr$ 1.000,00 será dividido equitativamente pelos citados vencedores, que deverão apresentar em nossa Redação, na proxima sexta-feira, às 14 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receberem a parte que lhes cabe.

Devemos esclarecer que varios outros concorrentes mandaram os nomes certos dos goleadores, porem, não indicaram que Del Vecchio assinalaria dois tentos. Nestas condições, perderam o premio.

DEMAIS CONCURSOS — Não foi possivel terminar a apuração, dado o grande numero de Cupões enviados. Somente na edição da proxima sexta-feira poderemos dar os resultados.

TEREMOS UM NATAL DE

94.000 CRUZEIROS?

Continuando o nosso concurso das terças-feiras, distribuiremos para a proxima rodada mais dinheiro para os leitores. Varios premios estarão em jogo, para todos aqueles que enviarem devidamente preenchido o Cupão, com os resultados certos dos sete jogos mencionados, bem como a renda exata do jogo principal e os goleadores do mesmo.

O premio desta semana poderá subir a 94.000 cruzeiros, uma vez que, até o momento ainda não houve nenhum vencedor na rodada que passou. Se houver vencedor, começaremos tudo de novo, oferecendo 2.000 cruzeiros.

OBSERVAÇÃO

Levando-se em conta que, a proxima rodada, constará apenas de quatro jogos, todos realizados no sabado, recorremos ao certame carioca, colocando três jogos da rodada guanabarina, a fim de totalizarmos sete prelios.

PREMIOS

Conforme dissemos, o premio maior poderá subir a 94.000 CRUZEIROS que o leitor poderá ganhar, se nos enviar com absoluta exatidão todos os escores certos dos jogos constantes do Cupão. Os demais premios são:

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar, num só Cupão, o resultado de apenas 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar os goleadores do jogo São Paulo vs. São Bento.

1.000 CRUZEIROS — Para quem acertar ou mais se aproximar da renda exata do jogo São Paulo vs. São Bento.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFE' CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 24—12—55

SÃO PAULO ..... vs. SÃO BENTO .....

PONTE PRETA ..... vs. XV DE PIRACICABA .....

XV DE JAÚ ..... vs. GUARANI .....

BANGU ..... vs. FLAMENGO .....

SÃO CRISTOVÃO ..... vs. VASCO .....

SANTOS ..... vs. JABAQUARA .....

AMERICA ..... vs. BONSUCESSO .....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. SÃO BENTO?

. . . . . .

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO VS. SÃO BENTO? . . ..

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

ENDEREÇO .....
Rua e numero

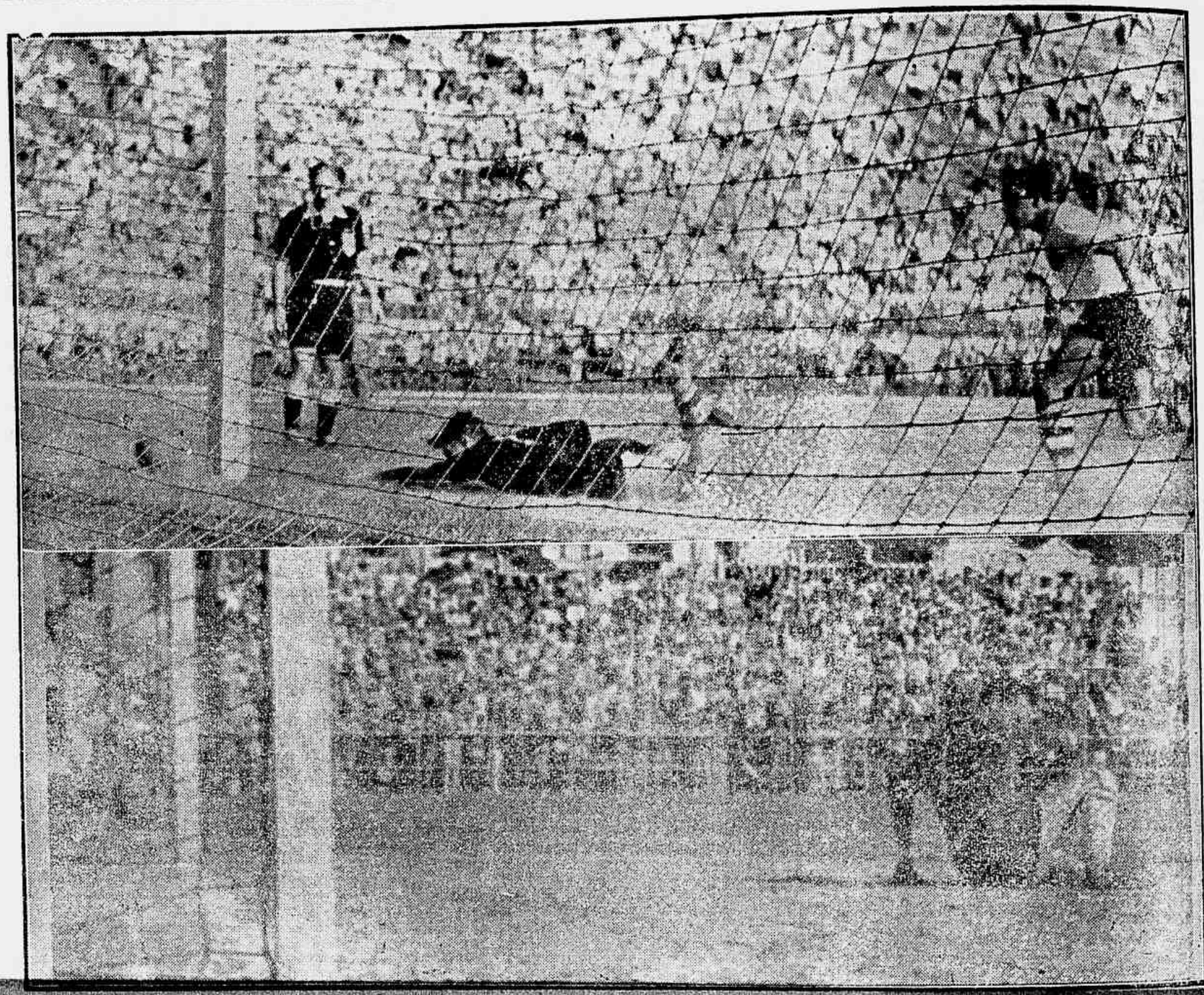
LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

Columbia Pictures apresenta
DO FUNDO DO MAR SURGE UM MONSTRO FANTÁSTICO AMEAÇANDO O MUNDO!
O MONSTRO DO MAR REVOLTO
KENNETH TOBEY · FAITH DOMERGUE
DONALD CURTIS
2.a-feira
HARROCOS e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serradors, durante 100 dias

CANTINFLAS "BANCANDO" O GRANDE AMOROSO DO SÉCULO XVI!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Cantinflas
ROMEU e JULIETA
NA PRODUÇÃO DE POSA FILMS S. A.
DIREÇÃO DE MIGUEL M. DELGADO
MAIORES PODE LIVRE
ART PALACIO e CIRCUITO
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serradors, durante 100 dias

MULTA DE 9.000 CRUZEIROS PARA RAFAEL

O gesto impensado de Rafael, chutando Vilalobos sem bola, quando a peleja ainda estava com o marcador em branco, determinou o descontrole quase geral da equipe corintiana, que ficou sem o seu meia de construção, expulso acertadamente do campo pelo arbitro. Claudio levara uma pancada violenta do medio Henrique e estava contundido, pelo que não pôde executar o trabalho recuado. Restou Roberto, com grande flama, mas sozinho. Portanto, Rafael prejudicou o quadro do Parque São Jorge, "queimando" as ultimas esperanças dos corintianos com relação ao titulo. O Departamento Profissional do alvi-negro deverá reunir-se para examinar os acontecimentos. Sabe-se, contudo, que Rafael não escapará da penalidade, devendo sofrer pesada multa, que poderá alcançar a importancia de 9.000 cruzeiros, afora outras medidas que visam manter a disciplina no clube.



CHIQUINHO MATARAZZO ABORRECIDO:

LAERCIO ESTEVE HORRIVEL!

Depois da partida contra o Santos, os dirigentes esmeraldinos tecendo comentarios à respeito do jogo, não deixaram de comentar as falhas cometidas por Laercio, que puzeram a perder todo o esforço dispendido para chegarem a um resultado melhor. Chiquinho Matarazzo, algo aborrecido, mas já calmo, acrescentou: — "A falha de Laercio, naquele terceiro gol, tirou toda a nossa "chance" de chegarmos ao empate. Com 2 a 1, não seria dificil empatarmos, pois, o Santos já havia recuado tentando garantir o resultado. Aquele gol veiu como uma "ducha" de agua fria no animo dos jogadores, principalmente porque o prelio já estava quase no seu final. Mas, que fazer. São coisas do futebol...".

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474